

**DATANORTE
CONVOCA
FUNCIONÁRIOS
DISTRIBUÍDOS
POR 26 ÓRGÃOS**

8. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NJ



► Lopo mantém que afastamento não era necessário

ADVOGADO NÃO PEDE A SUSPENSÃO DO SIGILO

Um dia depois de Mícarla de Sousa declarar que era favorável ao fim do sigilo sobre seu afastamento, Paulo Lopo Saraiva não pede a medida.

11. CIDADES

AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ



► Sandro Pimentel foi à Polícia prestar queixa

PRÓ-REITOR DA UFRN AGRIDE VEREADOR ELEITO

O debate sobre a inclusão do Huol na empresa que vai administrar hospitais universitários acabou em confusão e queixa na Polícia Federal.

14. ESPORTES

SAI TABELA DA COPA DO NORDESTE

O ABC estreia em casa contra o Itabaiana e o América, fora, contra o Vitória. Copa do Nordeste começa em janeiro, com dezesseis times.

NOVO JORNAL

Ano 3
924
Natal-RN
Sexta-Feira
2 / Novembro / 2012

EDUARDO MAIA / NJ

3 E 5. PRINCIPAL



PREFEITURA TERÁ CORTE DE GASTOS EMERGENCIAL



**/ PREFEITURA /
NOVO PREFEITO
PAULINHO FREIRE
VAI TOMAR MEDIDAS
URGENTES PARA
REDUZIR DESPESAS.
ENXUGAR FOLHA DE
PESSOAL É OPÇÃO
ESTUDADA**

WWW.IVANCABRAL.COM



9. POLÍTICA

TJ DECIDE A FAVOR DE CARLOS

Desembargadores mantêm nulos efeitos do decreto da Câmara que reprovou contas do prefeito eleito Carlos Eduardo.

2. ÚLTIMAS

EDIR MACEDO LEVA MILHARES AO SHOPPING

Lançamento de biografia do bispo da Universal supera evento semelhante promovido pelo padre Marcelo Rossi.

Santa Fe TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

/ MENSALÃO /

PT TENTA
DESQUALIFICAR
DEPOIMENTO

A CÚPULA DO PT procurou ontem desqualificar o novo depoimento que o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, condenado pelo Supremo Tribunal Federal por sua atuação como operador do mensalão, teria prestado à Procuradoria-Geral da República sobre o esquema. Saindo em defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, alvo principal de um novo pedido de investigação de partidos de oposição, os petistas disseram que Valério está tentando se livrar da pena imposta pelo STF e por isso não merece credibilidade.

O jornal "O Estado de S. Paulo" informou que Valério prestou novo depoimento ao Ministério Público em setembro. Os detalhes são mantidos em sigilo, mas, segundo o jornal, o empresário citou Lula e o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci. Apontado como o operador do mensalão, Valério foi condenado pelo STF por corrupção ativa, peculato, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Suas penas somam mais de 40 anos de prisão, mas ainda poderão ser revistas pelo STF.

Segundo "O Estado de S. Paulo", o empresário mencionou em seu depoimento outras remessas de recursos do mensalão para o exterior, além das que foram feitas para o publicitário Duda Mendonça, que trabalhou na campanha de Lula em 2002 e foi absolvido pelo Supremo.

De acordo com a reportagem, Valério também disse no depoimento que foi ameaçado de morte e mencionou o assassinato do prefeito petista de Santo André, Celso Daniel, morto em 2002. O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, afirmou por meio de sua assessoria de imprensa que não se pronunciará sobre o assunto. O advogado de Marcos Valério, Marcelo Leonardo, disse não ter "nada a declarar".

Valério enviou em setembro um fax ao Supremo pedindo para ser ouvido novamente e pedindo proteção das autoridades, alegando que corre risco de vida. Ministros do STF disseram à Folha de S.Paulo que Valério quer entrar no programa de proteção a testemunhas para garantir tratamento especial na cadeia ou ser enviado a um lugar não identificado, evitando assim a prisão.

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), considerou "lamentável" a tentativa de vincular Lula ao mensalão. "Depois do julgamento, depois de todas as análises feitas, de todas as investigações feitas, eu diria que não cabe mais nenhum tipo de ilação sobre esse tema, principalmente nesta direção ou com essa intenção", afirmou.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado Jilmar Tatto (SP), disse que Valério "é uma pessoa desqualificada" e "não merece um mínimo de crédito". O PT decidiu adiar a publicação de um manifesto com críticas à atuação dos ministros do STF para depois que forem definidas as penas de todos os 25 condenados. O julgamento será retomado na próxima quarta-feira.

SEM IR, MACEDO
SUPERA ROSSI

/ LANÇAMENTO / BIOGRAFIA DO BISPO EDIR MACEDO ATRAI MULTIDÃO AO NORTE SHOPPING

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA GRANDE QUANTIDADE de pessoas se aglomerava ao lado do estacionamento do Norte Shopping, na estrada da Redinha. Não se tratava de curiosos em torno de um acidente, como pensou a reportagem. Era véspera de feriado, mas não havia nenhuma programação musical ou coisa parecida. E nenhum titã do varejo estava inaugurando uma nova loja.

O motivo da movimentação era o lançamento do primeiro livro da trilogia de memórias do bispo Edir Macedo, fundador e líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), com o título "Nada a perder" (Editora Planeta, R\$ 29,90, 240 pgs.) cuja sessão de autógrafos contou com a presença de Douglas Tavolaro, diretor de jornalismo da Rede Record, que auxiliou na elaboração da biografia; e do bispo André Morgado, representante de Edir Macedo no Rio Grande do Norte.

Trata-se de uma peculiaridade. No lançamento da biografia, o biografado não estava presente, mas, mesmo assim, uma multidão foi até o local para garantir o seu exemplar. No caso, segundo uma estimativa do próprio Tavolaro, a expectativa era de que seriam vendidos 6.800 edições até o final da noite.

"É um número histórico em se tratando de lançamentos em Natal. Eu fui informado que o padre Marcelo Rossi vendeu 5 mil livros", pontuou o jornalista. O padre católico promoveu eventos promocionais para alavancar as vendas de seu livro Ágape, quando veio a Natal para sessão de autógrafos em fevereiro de 2011. O livro teria chegado a esse número sendo

vendido não apenas na sessão de autógrafos.

Foi difícil falar com Tavolaro. Com uma procura daquelas, deixar a cadeira para falar com um jornalista, nem pensar. A reportagem aproveitou poucos minutos ao seu lado, pois o ritmo de assinaturas era quase frenético. Detalhe: ele só podia assinar um livro por pessoa, embora sempre aparecesse alguém querendo o autógrafo para mais de um exemplar.

Tavolaro contou que tal repercussão se deve pela história "interessantíssima" de vida do bispo Macedo, a história de um "homem de sucesso" que, "do nada", construiu uma instituição religiosa presente em mais de 200 países e tornou-se dono da segunda rede de televisão do país. "Edir Macedo é um homem que tinha apenas um copo de refrigerante na

mão quando fez a sua primeira pregação em uma praça", relatou.

Questionado sobre como é fazer jornalismo na Record e se ele já sofreu algum tipo de preconceito ou ouviu piadas de colegas de profissão, Tavolaro disse que essa noção sobre a empresa está "ultrapassada", reforçando que a TV conta com um jornalismo de alto nível com alguns dos melhores jornalistas do país. "Claro que o bispo manda na TV, mas a equipe de jornalismo procura fazer um jornalismo independente, de qualidade e que tem dado certo", comentou.

O jornalista observou que, nesta semana, "Nada a perder" vendeu mais do que o também best-seller "50 tons de cinza". A IURD, cerca de 30 mil fiéis. O bispo André Morgado disse que já agra-

dava uma recepção como essa ao lançamento e credita parte do sucesso, claro, à audiência da rede Record, mas reforça a importância da história de Macedo. "Era um homem em que ninguém acreditava nele. Contra tudo e contra todos, ele conseguiu vencer", observou Morgado. A segurança do Norte Shopping informou que, embora o horário de encerramento fosse às 22h, quem estivesse na fila para comprar o livro teria o seu autógrafo garantido. A operadora de telemarketing Danieli Matias, 26 anos, era uma das pessoas que fazia questão de esperar. "Amo todos os livros dele, mas esse é fundamental para entender melhor a sua trajetória", opinou. A gerência da Saraiva, que promoveu o lançamento, informou que, até as 21h, 5 mil exemplares já haviam sido vendidos.



▶ Douglas Tavolaro (à frente) e André Morgado em sessão de autógrafos recorde

/ ENERGIA /

Pagando a conta da redução

O governo anunciou na noite de ontem que vai pagar R\$ 20 bilhões em indenizações às empresas do setor de energia que aceitarem renovar seus contratos de concessão que venceriam entre 2015 e 2017. A decisão foi publicada em edição extra do "Diário Oficial". Caso aceitem reduzir as tarifas cobradas ao consumidor e às empresas, todas as companhias do setor que aceitarem a renovação vão ganhar o direito de explorar a concessão por mais 30 anos.

As indenizações no valor de R\$ 20 bilhões servem para cancelar os atuais contratos e, com isso, permitir as renovações. Os novos

contratos devem ser assinados até 4 de novembro. O valor estipulado pelo governo incluir a remuneração dos ativos não depreciados das empresas concessionárias. O pagamento das indenizações sairá de um fundo criado especificamente para esta finalidade e que conta com cerca de R\$ 21 bilhões.

Desde o anúncio da presidente da república, Dilma Rousseff, sobre a redução do preço da energia elétrica para os consumidores e as empresas o governo já vinha dizendo que não pretendia gastar mais do que o valor do fundo com as indenizações. O presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho

Neto, disse que esperava receber R\$ 30 bilhões como ressarcimento dos ativos não amortizados da empresa. Segundo a lista publicada hoje pelo governo, a empresa receberá R\$ 13,89 bilhões.

Sozinha, as empresas do grupo produzem cerca de 60% da energia elétrica consumida no país. Procurado, o MME (Ministério de Minas e Energia) não quis se pronunciar sobre a publicação. Os valores para os consumidores finais só serão fechados no início do ano que vem porque, antes, será preciso concluir todos os cálculos de geração e transmissão, que influenciam o valor final das tarifas.

Na publicação do "Diário Oficial", o governo estabelece qual será o valor pago por kilowatt ano para cada concessão de geração. O valor mais baixo -R\$ 28,60- será pago à Cesp (Companhia Energética de São Paulo). A mais alta -R\$ 324-, à CEEE (Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica). O decreto também informa quais serão as receitas anuais que as empresas de transmissão poderão receber. Cemig, Eletronorte, Chesf e Furnas, receberão, respectivamente, R\$ 148,5 milhões, R\$ 276,2 milhões, R\$ 517,6 milhões e R\$ 629,8 milhões.

/ ORÇAMENTO /

NÃO HAVERÁ REAJUSTES AO FUNCIONALISMO

Relator do Orçamento da União de 2013, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) descartou ontem a possibilidade de conceder novos reajustes para categorias do funcionalismo público federal em 2013. Na proposta orçamentária preliminar apresentada hoje ao Congresso, Jucá mantém o reajuste de 15% que será concedido pelo governo a parte dos servidores nos próximos três anos, mas não incluiu nenhuma nova categoria que reivindica aumento.

Pressionado por servidores do Executivo, Tribunal de Contas da União e Ministério Público que não foram contempladas com os reajustes anunciados neste ano, Jucá disse que o relator não tem poderes para decidir o impasse unilateralmente.

"O aumento [de 15%] já foi dado ao longo de três anos. Qualquer outra negociação, fora essa, não está no Orçamento, e não há proposta de lei tramitando para dar aumento. Não adianta eu in-

serir qualquer valor a mais porque ele não poderá ser pago."

O reajuste de 15% até 2015 foi anunciado pelo governo em meio à onda de greves do funcionalismo público no primeiro semestre. Há categorias, como os agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal, que rejeitaram a proposta do governo e pressionam por reajustes.

O impacto das reestruturações de carreiras e aumentos de remuneração será de R\$ 10,2 bi-

lhões em 2013.

Jucá reservou R\$ 15 milhões às emendas individuais de deputados e senadores, mesmo valor na proposta deste ano. Desse total, o relatório determina que R\$ 2 milhões sejam reservados a projetos na saúde. O gasto total com as emendas individuais soma R\$ 8,9 bilhões.

Ele reduziu em R\$ 5 bilhões os recursos destinados para livre negociação do relator-geral. Segundo ele, o Orçamento de 2013 é mais enxuto.

Editor
Everton DantasE-mail
evertondantas@novojornal.jor.brFones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ Mercadante garante provas

/ EDUCAÇÃO /

PROVAS DO
ENEM COMEÇAM
AMANHÃ

A EDIÇÃO DESTA ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deve mobilizar 566.617 pessoas no trabalho de logística. A avaliação será realizada em 1.615 municípios em todo país a partir de amanhã, se estendendo até o domingo. Do total, 540 estão no Nordeste; 466, no Sudeste; 192, no Norte e 170, no Centro-Oeste. A Região Nordeste também concentra o maior número de locais de prova (5.237 salas), seguida pela Sudeste (466). Ao todo, o exame ocorrerá em 15.076 locais.

O Enem é a oportunidade para 5.791.290 estudantes brasileiros que farão as provas ingressarem em universidades federais, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ou faculdades particulares, por meio de bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni).

Distribuídas em 48.341 malotes, as provas percorrerão 9.788 rotas, que compreendem 305 mil quilômetros. No transporte, serão usados 2,2 mil veículos.

A segurança do exame vai mobilizar homens do Exército, da Polícia Federal, Polícia Rodoviária e Polícia Militar. Além disso, contará com a participação de quase 20 mil agentes de escolta das secretarias de Segurança Pública de todos os estados. Para reforçar o esquema de segurança, o Ministério da Educação (MEC) vai usar lacres eletrônicos (MEC) o fechamento de 10 mil malotes de provas, cerca de 25% do total.

Em entrevistas recentes, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, tem garantido que o governo está adotando as medidas necessárias para a segurança nos procedimentos relativos à aplicação do Enem.

Criado em 1999, o Enem ganhou mais importância há três anos, com a criação do Sistema Único de Seleção Unificada (Sisu). Por meio desse sistema, a nota obtida no exame passou ser usada por instituições públicas de ensino superior para ingresso de estudantes em substituição aos vestibulares tradicionais. No caso das faculdades particulares, a nota no Enem é um dos critérios para obtenção de bolsas de estudo parciais ou integrais por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni).

Amanhã, primeiro dia de provas do Enem, os candidatos vão responder a questões de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. No domingo (4), serão aplicadas as provas de linguagens, códigos e suas tecnologias e de matemática e suas tecnologias. Além disso, no último dia do exame, o aluno fará a redação, que está no topo das preocupações dos participantes por representar 50% da nota total.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DOIS MESES E UM DESAFIO

/VICE/ PAULINHO FREIRE É EMPOSSADO PREFEITO NO LUGAR DE MICARLA E AVISA QUE VAI PRIORIZAR OS SERVIÇOS ESSENCIAIS DA CIDADE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

NA TRAJETÓRIA POLÍTICA do empresário Paulo Eduardo da Costa Freire, 48 anos, a prefeitura de Natal era um sonho distante. Esta semana ele descobriu, no entanto, que o tempo da política é bem diferente do tempo cronológico. Faltando dois meses para encerrar a gestão que começou como vice, o homem que sonhava com a prefeitura virou prefeito. Mas foi tão rápido que não deu tempo nem digerir. "Eu sempre sonhei em ser prefeito, mas não dessa maneira. É um desafio numa hora muito difícil, mas esse é o nosso papel constitucional", disse ontem na chegada a Câmara Municipal antes de tomar posse como novo prefeito de Natal por força judicial.

Paulinho Freire - como é conhecido - substituirá pelos próximos 60 dias Micarla de Sousa, afastada do cargo pela Justiça. O motivo ainda não foi divulgado sob alegação de que o processo corre em segredo de justiça. O pedido de afastamento foi analisado e aceito quarta-feira passada pelo desembargador Amaury de Moura Sobrinho.

No lugar dela assumiu o vice. Aliás, o homem que passou os últimos quatro anos na penumbra vendo as lentes das câmeras apontadas sempre na direção da figura principal do executivo já sentiu a diferença. No plenário da Câmara Municipal, já como prefeito, quando não respondia perguntas dos jornalistas, Paulinho Freire falava com assessores ou escutava pedidos, conselhos de vereadores e até de cidadãos que acompanharam a solenidade de posse.

Em dois meses, o novo prefeito em exercício de Natal terá que cuidar dos problemas da cidade, orientar a equipe de transição e, ainda que negue a intenção de concorrer à presidência da Câmara Municipal em 2013, também vai administrar a eleição na Casa. Ele foi eleito vereador em outubro e preside o PP, partido que elegeu cinco parlamentares e terá, a partir do próximo ano, a maior bancada da Câmara ao lado do PSB.

O partido de Paulinho lidera hoje um grupo de 15 vereadores que já discute a sucessão do atual presidente Edivan Martins. Apesar de cotado como favorito nos bastidores, Paulinho Freire nega a intenção. "De maneira alguma. Não sou candidato a presidente da Câmara. Vou participar das discussões porque faço parte de um colegiado, mas não pretendo

ser candidato a presidente", afirmou.

Questionado sobre a cara que daria à gestão daqui para frente, disse sem pensar que seria uma administração transparente. E adiantou que dará uma entrevista coletiva na próxima segunda-feira para revelar todo o planejamento da equipe pelos próximos dois meses. "Será uma gestão transparente. São poucos dias para fazer aquilo que a cidade espera", afirmou.

AUSÊNCIA

A solenidade de posse do prefeito em exercício Paulinho Freire durou menos de dez minutos e contou com a presença de 14 dos 21 vereadores da Casa. O novo comandante da cidade fez o juramento e, logo em seguida, o presidente da Câmara, Edivan Martins deu posse ao substituto de Micarla.

Algumas ausências foram bastante sentidas. O vereador Enildo Alves, líder da prefeita durante o tempo em que Micarla de Sousa administrou a cidade, não apareceu. Aquino Neto, outro parlamentar que se destacou pela defesa de todos os atos da prefeita afastada, estava na Casa, mas não prestigiou a posse do sucessor. O vereador Heráclito Noé também foi até na Câmara, falou com os jornalistas, mas não ficou para a solenidade. Duas horas antes, na sessão ordinária da Casa, ele subiu à tribuna e usou o tempo para criticar a estratégia do governo Rosalba Ciarlini na área de segurança. Questionado depois sobre o motivo de não ter comentado a notícia mais importante do ano, nem que fosse para defender a prefeita, já que foi chefe da Casa Civil de Micarla, o vereador disse que não precisava. E lembrou que enquanto esteve na prefeitura não presenciou um único fato que desabonasse a gestão. "No período em que estive lá na prefeitura não vi nada que desmerecesse a prefeita. Todas as vezes que defendi a prefeitura foi em favor da cidade", disse.

O presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins afirmou que estava cumprindo seu dever constitucional e não quis fazer uma avaliação política da situação. "Estou cumprindo uma decisão judicial. Sou fiel ao cumprimento do que determinou o juiz", afirmou.

Indagado se estaria constrangido pelo final melancólico da gestão que apoiou, disse que não. "Estou na função de presidente e cumpro minha obrigação. A inocência da prefeita Micarla será apurada. O Ministério Público fez as acusações e cabe a ela se defender agora", afirmou.



► Paulinho Freire na cadeira de prefeito



► Edivan Martins chega para dar posse a Paulinho



► Conversa com o secretário Gerson de Castro



► Paulinho Freire assina termo de posse na Câmara Municipal de Natal

MUTIRÃO PARA LIMPEZA E R\$ 10 MILHÕES PARA TAPAR BURACOS

Antes mesmo da primeira reunião com a equipe técnica, o novo prefeito empossado de Natal já sabe o que terá que fazer para amenizar os problemas para o futuro prefeito. Segundo Paulinho Freire, o Ministério das Cidades já se comprometeu a liberar R\$ 10 milhões para o programa tapa-buracos da prefeitura, que dará R\$ 1,2 milhão de contrapartida. A liberação da verba - que servirá para consertar o asfalto de 54 ruas - foi facilitada porque o titular do ministério, Aguinaldo Ribeiro, também é do PP, mesmo partido de Freire.

A limpeza do lixo da cidade e o pagamento dos servidores municipais serão outras duas prioridades desses dois meses de gestão. Ele reuniu-se no final da tarde de ontem com a secretária municipal de planejamento Maria Selma Menezes e com o procurador geral do Município Francisco Wilkie e recebeu a informação de que cerca de R\$ 7 milhões dos R\$ 18 milhões bloqueados pela Justiça, já estão liberados. Segundo o procurador, o prefeito pretende tomar medidas urgentes para amenizar os gastos, possivelmente enxugando a folha de pessoal.

O prefeito em exercício promete mudanças na transição e no secretariado, mesmo faltando 60 dias para encerrar o mandato. Ele confirmou mudanças, mas disse que só após se reunir com a equipe técnica definiria as alterações. "Vamos nos reunir hoje com algumas secretarias e saber a real situação para enxugar. No final de semana vamos trabalhar e já na segunda-feira daremos uma entrevista coletiva para mostrar o planejamento das secretarias. Mudanças ocorrerão. Mas não há tempo para fazer mudanças generalizadas até para darmos continuidade aos serviços. É temeroso fazer mudanças significativas", disse.

Questionado sobre os planos para resolver as questões da saúde e da Urbana, que estão sob intervenção judicial, Paulinho Freire afirmou que espera contar com o apoio do Ministério Público e do Tribunal de Justiça. Ele defende um mutirão para limpar a cidade. "Vamos convidar as instituições para fazer um mutirão e organizar a cidade para entregá-la da melhor forma possível para o próximo gestor. Também queremos a Câmara Municipal como parceira, os vereadores têm muito a contribuir pensando a cidade do Natal nesses próximos 60 dias", disse.

Como vice-prefeito, Paulinho Freire foi fiel a Micarla de Sousa desde o início da gestão. Até tomar posse, disse que não teve tempo de vê-la. Para ele, a situação da administração ficou insustentável por uma questão conjuntural. E espera que Micarla consiga se defender das acusações. "É uma questão judicial. E todo cidadão tem amplo direito à defesa. Se que ela fará sua defesa e vai demonstrar a inocência. Mas esse problema hoje com as prefeituras é conjuntural. Praticamente todas as prefeituras estão passando por uma situação difícil, principalmente porque houve queda na arrecadação", analisa.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CONVOCAÇÃO GERAL

Um total de 187 funcionários da Datanorte, pertencentes a uma dezena de sociedades de economia mista do Governo do Estado, extintas há bons 16 anos, que estão distribuídos por 26 órgãos públicos diversos, estão sendo convocados para um recadastramento para avaliar se eles estão efetivamente prestando serviço.

Terça-feira é o último prazo para se apresentarem. Se não houver apresentação haverá a abertura de inquérito.

MICARLA E MÍDIA

O jornal O Globo deu chamada de primeira página, na sua edição de ontem, para a notícia do afastamento da prefeita Mícarla de Sousa, que foi manchete na página "País", numa reportagem assinada por Bruno Góes e Paulo Francisco.

BODES NA SALA

Em pleno feriado, o prefeito em exercício Paulinho Freire reúne o secretariado para definir algumas medidas inadiáveis, diante da situação de falência de alguns serviços municipais.

Para dar alívio à população. Podiam começar tirando os "bodes" colocados nas salas de Natal. Como o fechamento do viaduto do Baldo ao tráfego, há cerca de um mês para se fazer um estudo do perigo do seu desabamento, porque alguém pensou que outro alguém havia atestado a iminência da catástrofe. Mesmo que esse alguém, o engenheiro José Pereira, disse não ter dito do tal perigo iminente. Basta retirar as barreiras liberando o tráfego de veículos que quatro mil automobilistas, todos os dias, sentirão o alívio semelhante a quem tinha um bode colocado na sua sala de visitas, quando esse bode foi removido.

SOPA NO MEL

O pedido de afastamento da prefeita Mícarla de Sousa, atendido pelo desembargador Amaury Moura, era tudo o que a direção nacional do Partido Verde estava querendo que acontecesse. A chamada sopa no mel. O mandato da atual comissão já estava se exaurindo e estava em marcha um processo de fatura do grupo da prefeita Mícarla de Sousa. E os verdes estavam incomodados com a impopularidade da prefeita de Natal. O comando do PV no estado já estava destinado ao senador Paulo Davim.

OS FINS E OS MEIOS

A solução jurídica encontrada para afastar a prefeita Mícarla de Sousa, sem lhe assegurar o amplo direito de defesa, não provocou qualquer reação da sociedade civil. Por mais arbitrária e carente de amparo legal só mereceu elogios, inclusive de muita gente que se apresenta com crachá de democrata.

Com mais de 90% de rejeição pela população de Natal, a alcaidessa já estava amplamente condenada pela opinião pública, que – sem ter tido acesso às verdadeiras razões que determinaram o seu afastamento – não tem tido limites para identificar na mente as razões para o seu afastamento do cargo.

Mas, o caso não é este. O regime democrático oferece amplas possibilidades de afastamento de um governante que não esteja cumprindo corretamente o seu papel. O impeachment de Fernando Collor da Presidência da República, primeiro eleito depois dos anos de chumbo, é o melhor exemplo de como é possível de fazer esse tipo de intervenção, exatamente dentro da lei, garantindo-lhe o direito de defesa e oferecendo à opinião pública as razões de decisão tão grave.

Para afastar a prefeita Mícarla, provavelmente, não faltariam razões para essa tomada de decisão. Uma decisão política. Este é o grande problema: a transformação de uma decisão política viabilizada por ação jurídica. Um imenso precedente que está sendo aberto e que pode ter consequências imprevisíveis no futuro, a partir de evidente desvio de função.

A nota distribuída pelo comandante do Ministério Público, justificando a intervenção – "é importante porque isso garante um processo de transição mais tranquilo" – ultrapassa todos os limites do razoável. Em primeiro lugar parte de uma premissa equivocada: não existiu, nem existem, indícios de que vá ocorrer qualquer tipo de dificuldade no processo de transição administrativa nesses 60 dias. Aliás, partiu da prefeita Mícarla de Sousa a iniciativa de nomear uma comissão de transição, antes mesmo do prefeito eleito ter anunciado a sua comissão. Será que compete ao Ministério Público, dentre as suas muitas atribuições, afastar um prefeito constitucional, para garantir um processo de transição mais tranquilo?

A declaração do desembargador Amaury Moura a esse Novo Jornal – "O sigilo existe para proteger o investigado. Não é para proteger quem decidiu" – terminou tendo uma outra leitura nas duas pontas. Nem protegeu a cidadã investigada (muito pelo contrário abriu um enorme leque de possibilidades ao criar mal feitos no imaginário popular, multiplicando todas as possibilidades da existência de algum crime que ela tenha cometido). Foi criada uma situação onde não existe o benefício da dúvida para o acusado. Embora garanta ao julgador o conforto da condenação de quem já havia sido inapelavelmente condenado.

A manutenção de um caso dessa importância em segredo de Justiça não pode proteger quem está sendo acusado, nem é compatível com o regime democrático que estamos vivendo. Como tratar em segredo assunto capaz de determinar o afastamento de detentor de mandato popular, envolvendo ações públicas e mal uso de recursos públicos? Como privar o cidadão do direito de conhecer a verdade?

Muito mais do que Mícarla, esse triste episódio precisa ser analisado sob o ponto de vista das instituições. Do respeito aos direitos e garantias individuais. O uso inadequado de instrumentos legais, muitas vezes, pode servir para punir alguém, não pelo que fez de errado, mas de certo. Esperamos que este não seja o caso.



“Hoje isso aconteceu comigo. Amanhã com quem será? Quem será a próxima vítima?”

DA PREFEITA AFASTADA MICARLA DE SOUSA, SOBRE O PROCESSO DE SUA DEPOSIÇÃO DO CARGO.

ZUM ZUM ZUM

► Muita gente está aproveitando o feriadão para tomar o caminho das praias, numa prévia do veraneio.
► No feriadão de hoje, nos shopping centers funcionarão, apenas, as praças de alimentação e cinemas.
Os magazines do centro da cidade funcionarão das 9h às 16h.
► O trem urbano de Natal não

funciona no feriado de hoje.
► Completa 135 anos, hoje, da morte de Bartolomeu Fagundes, sacerdote católico e líder maçom.
► O deputado Felipe Maia chegou ontem a Natal, no começo da tarde, para o feriadão.
► Cadu Ciarlini embarca hoje para Washington, de onde vai acompanhar

a fase final da campanha eleitoral dos Estados Unidos.
► A Procuradoria Geral de Justiça foi quem primeiro definiu o calendário de encerramento do ano fiscal. O primeiro prazo é 23 de novembro.
► O supermercado Nordeste está oferecendo 250 vagas de trabalho

SOB SUSPEITA

O Tribunal de Contas da União identificou 22 obras federais como suspeitas de estarem sendo superfaturadas. Dessas, 12 obras estão integrando o PAC. Nenhuma delas no Rio Grande do Norte.

ENTREGA DOS CARGOS

Há um consenso entre os integrantes do secretariado municipal em apresentar uma renúncia coletiva para deixar o prefeito em exercício, Paulinho Freire, livre para convocar pessoas de suas confiança. Faltando 60 dias para o término do mandato vai ser difícil encontrar alguém que aceite um convite nessas circunstâncias.

APOIO CRÍTICO

Para que não parem dúvidas o PT divulgou, ontem, uma nota para informar que a economista Virgínia Ferreira, que chefiava a equipe de transição do prefeito Carlos Eduardo, não integra mais os quadros do partido, tendo o seu pedido de desfiliação sido apreciado no último 9 de outubro, dois dias depois da votação no primeiro turno. Vai ver que é isso que chamam de apoio crítico.

NOSSA NOVELA

Programada para estrear depois do horário do verão, já no próximo ano, para suceder "Lado a Lado" na programação da Rede Globo, a novela "Flor do Caribe", de Walter Negrão, terá cenas gravadas na base Aérea, nas praias do litoral norte e nas minas de Currais Novos. As gravações estão programadas para serem iniciadas em 19 de novembro e vão até 21 de dezembro. Henri Castelli e Grazi Massafra abrem o elenco; ele, um aviador militar e ela uma bugueira.

DOIS EXTREMOS

Um dia depois de afastar do exercício do cargo uma prefeita em fim de mandato, por fatos mantidos em segredo, a Justiça do RN decidiu que o fato de ter contas rejeitadas pela Câmara Municipal não suja a ficha de um prefeito eleito.

Detalhe: o desembargador Amaury Moura, que determinou o afastamento de Mícarla em decisão monocrática, há poucos dias, alegou razões de foro íntimo para não julgar Carlos Eduardo Alves num colegiado, sobre o alcance da decisão da Câmara Municipal em rejeitar suas contas.

para a loja que vai inaugurar, em dezembro, em Nova Pamamirim.
► A Prefeitura de Mossoró já iniciou a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa.
► Clodualdo Bahia é, mais uma vez, autor do projeto de decoração do shopping Cidade Jardim. Este ano, o tema é "Sinos de Natal".



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Natal não pode parar

Enquanto a prefeita de Natal Mícarla de Sousa recorre da decisão que a afastou do cargo e acusa estar sendo vítima do Ministério Público, a cidade tem desde ontem um novo prefeito, o empresário Paulinho Freire (PP), de 48 anos. Assume para um mandato tampão de pouco mais de dois meses e já tem anunciado algumas medidas mais urgentes, que têm a ver com os buracos de rua e com os fluxos de caixa do município – assunto que o levou a se reunir por mais de três horas ontem à tarde com a equipe do Planejamento.

Tanto como eram para a prefeita afastada Mícarla de Sousa, serão muitos os desafios de Paulinho Freire. A assunção dele ao cargo é também cercada de detalhes que juntos costumam uma intrincada teia política. Eleito vice na chapa com Mícarla de Sousa, ele disputou uma vaga na Câmara de Natal no mês passado e, pelas urnas, foi ungido vereador, cadeira que ocupará no início de 2013, tão logo deixe o Palácio Felipe Camarão.

Embora evite dar declarações a respeito – o que não poderia ser diferente, dado à maneira como se viu obrigado a assumir o executivo municipal -, há quem afirme estar em jogo também, desde já, a formação da mesa diretora da Câmara de Natal para a próxima legislatura.

Ainda que seja possível o assunto entrar em tema em momento tão delicado, é difícil acreditar que isso ocupe mais tempo na agenda do novo prefeito do que as medidas de que precisa a capital para sanar alguns dos problemas que mais afetam a rotina do cidadão. É com isso, muito provavelmente, que Paulinho Freire deverá preocupar-se nas próximas semanas, sem considerar ainda uma possível reviravolta no caso Mícarla – o que dependeria do trâmite do processo em tribunais superiores.

Independente das motivações que levaram Paulinho Freire ao cargo, é necessário que a cidade não pare. É o desafio que ele precisa assumir. Em relação à prefeita Mícarla de Sousa, há um parentese que não deve ser esquecido em meio às mudanças recentes.

A prefeita de Natal Mícarla de Sousa enfrentava dificuldades, inúmeras, na sua gestão – informação que não é nova. Há problemas, visíveis, na coleta de lixo, no calçamento das ruas, na saúde e no funcionamento burocrático de várias secretarias, como falta de energia, contas bloqueadas e redução de verbas para manutenção das pastas e de importantes programas municipais.

Por mais visíveis que sejam os problemas e por mais críticas que se façam à prefeita, é preciso que seja dado conhecer à sociedade as razões que motivaram o afastamento dela. Evidente que as leis brasileiras não podem ser desrespeitadas nos aspectos em que prevê sigilos, mas é absolutamente questionável – e incomum – que um gestor seja afastado do cargo sem que a sociedade conheça os motivos.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Hino de Natal*

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse sábado
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico

Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio naufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contra-mão atrapalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão prá dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir,
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair,
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir,
Deus lhe pague

(letra original de Construção - Chico Buarque de Holanda)*

HYUNDAI TAXA 0%

HYUNDAI CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Rota 2014

A despeito do discurso oficial de parceria com o governo federal, o núcleo político de Geraldo Alckmin vê a ofensiva para ajudar o Estado no combate ao crime organizado como tentativa velada de fragilizar a gestão do PSDB em São Paulo, próxima meta eleitoral do PT. Cientes do dano imposto pelos ataques do PCC à candidatura presidencial de Alckmin em 2006, tucanos vão rechaçar comparações entre São Paulo e Rio, onde a crise na segurança levou à intervenção militar.

UPP
Para evitar aparência de intervenção federal, Dilma Rousseff e Alckmin só chegaram a um acordo para estancar a polêmica após combinarem discurso acentuando a "parceria" entre Estado e União. "Ninguém queria sair como vencedor ou vencido", afirma um interlocutor.

CLIMÃO
Na segunda-feira, o secretário de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, e o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça), que há uma semana trocam farpas pela imprensa, acertarão detalhes da força-tarefa.

PSD...
Alexandre Schneider, vice na chapa de José Serra, reassume na semana que vem a Secretaria de Educação paulistana, da qual se afastou em março.

... EM TRANSE
A despeito da troca de farpas com o PT na campanha, ele recebeu de Gilberto Kassab orientação de promover uma transição "mais amigável possível". Com a incumbência, adiou projetos no setor privado.

TANGO
Serra viajou na noite de quarta-feira para Buenos Aires, onde deve passar cerca de uma semana.

RODÍZIO
Senadores petistas foram pegos de surpresa quando, em reunião da bancada, Rui Falcão confirmou a Eduardo Suplicy que o PT poderá ceder sua vaga na disputa pelo Senado em 2014 a um partido aliado. O presidente da legenda alegou que Suplicy também postula a candidatura ao governo paulista.

FUTURAMA
Dilma reuniu ontem os ministros das áreas econômica e so-

cial e encomendou um planejamento de longo prazo. Quer que coloquem no papel metas que o país deveria alcançar até 2015, 2020 e 2025.

PARA DENTRO
A nota divulgada ontem pelo PSB negando que pretenda aumentar participação no governo federal tem dois objetivos. O primeiro é um recado ao PT e a Dilma: que o partido não hesitaria em deixar os cargos para partir para um voo solo.

PARA FORA
O segundo é reforçar na sociedade a imagem de que o PSB é "diferente" de siglas associadas ao fisiologismo, como o PMDB, importante para uma possível candidatura presidencial de Eduardo Campos em 2014.

MUDANÇA...
Roberto Cláudio (PSB), prefeito eleito de Fortaleza, acusa Luizianne Lins de tentar empastelar a transição ao alegar que houve compra de votos na eleição. A petista viajou para o Rio ontem sem organizar a transmissão de informações.

... TURBULENTA
"Caso a prefeitura não cumpra sua obrigação, causará mais prejuízo à população", diz Cláudio, para quem a acusação de compra de votos é "uma ofensa ao povo de Fortaleza".

VISITAS À FOLHA
João Grandino Rodas, reitor da Universidade de São Paulo, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Hélio Nogueira da Cruz, vice-reitor, Alberto Carlos Amadio, chefe de gabinete, e Adriana Cruz, assessora de imprensa.

Marcos Cintra, secretário do Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

“A parte amarga de ganhar uma eleição é que as doces promessas feitas em campanha devem virar realidade. Nós vamos cobrar.”

DO LÍDER DO PSDB NA CÂMARA DE SP, FLORIANO PESARO, sobre emendas ao Orçamento-2013 prevendo o fim da taxa de inspeção e o bilhete único mensal.

CONTRAPONTO

INSTINTO SELVAGEM
Depois de mergulhar nas campanhas eleitorais no Rio, Lindbergh Farias (PT-RJ) reapareceu no Senado com o olho lesionado. Rapidamente, tratou de justificar que não se tratava de conjuntivite, mas de uma lesão na córnea provocada por um arranhão durante evento eleitoral. A "unhada" virou motivo de galhofa na Comissão de Assuntos Econômicos. Eduardo Braga (PMDB-AM) disse:
– O senador Lindbergh ainda está se recuperando das unhas das eleitoras cariocas!
Constrangido com as piadas, o petista desabafou:
– Acho que errei ao comentar esse episódio aqui.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Paulinho Freire: 60 dias dedicados integralmente à prefeitura

TRÂNSITO LIVRE NA CÂMARA

No que depender dos vereadores de Natal, Paulinho Freire não deve ter maiores problemas para conduzir a prefeitura pelos próximos dois meses. Até a oposição não deve criar dificuldades para o novo prefeito em exercício, que já demonstra ter bem mais habilidade que a antecessora. Em pouco tempo na Casa mostrou que tem o respeito dos colegas, tanto da situação como da oposição.

Questionada se muda alguma coisa na relação entre a Câmara Municipal e a Prefeitura com a posse de Paulinho Freire, a vereadora sargento Regina, uma das mais ferrenhas opositoras da gestão Micarla de Sousa, deixou bem claro: "Paulinho é meu amigo", disse. Regina foi a parlamentar que mais comemorou o afastamento de Micarla. O sentimento, segundo ela, "é de dever cumprido".

Isso porque, na visão da vereadora, o afastamento da

prefeita foi provocado pelas investigações iniciadas pela equipe do gabinete dela, que colheu informações em várias secretarias, propôs a abertura de uma comissão especial de inquérito (CEI) para aprofundar as investigações e, como não obteve sucesso, entregou todo o material para o Ministério Público. "Não tenho a menor dúvida de que o nosso trabalho foi que provocou esse afastamento. Está tudo ligado. A prefeitura tem problema em todas as secretarias, nos alugueis, existem oito CEMELs ameaçados de despejo. Paulinho faz parte dessa gestão, mas particularmente eu gosto dele porque é meu amigo", repetiu.

O colega vereador Raniere Barbosa também acredita que a relação vai melhorar bastante com a saída de Micarla. Ele acredita que Paulinho Freire tem mais credibilidade que a prefeita afastada e ajudará mais na transição de uma gestão para outra.

"Paulinho tem credibilidade e vai priorizar questões mais pontuais. Micarla iria maquiuar as informações e o diagnóstico da transição. Mas ele, como vice prefeito, é tão responsável pela atual situação como Micarla. Mas a cidade ganha", afirmou o vereador do PRB que também se destacou na oposição a Micarla de Sousa.

Para ele, inclusive, a Câmara Municipal também é responsável pela situação da cidade, já que teve a possibilidade de afastar a prefeita em três oportunidades, quando tentou-se votar um impeachment por irregularidades da prefeitura no repasse de recursos do Ideb para pagar outros débitos que não os da educação. "Essa Câmara está envergonhada e também tem sua parcela de culpa. A prefeita deveria ter sido afastada há mais tempo e teria até direito à defesa, mas os vereadores desta Casa não tiveram a coragem", afirmou.



▶ Dona Bilu chegou à Câmara no ano em que Agnelo Alves teve mandato de prefeito cassado

DONA BILU: "ELE É CHARMOSO, GOSTOSO E ARROCHADO"

Dona Biluzinha tem 71 anos e nenhuma papa na língua. Funcionária mais antiga da Câmara Municipal, onde trabalha há 40 anos, é uma espécie de patrimônio humano da Casa. Cumprimenta todos os vereadores com abraços e beijos. Ressalta a beleza de alguns, responde as provocações de funcionários e vive em pé de guerra com os garçons. Responsável pela copa, é dela o café mais cheiroso e gostoso da área.
Dona Biluzinha nasceu Maria do Rosário dos Santos em 28 de dezembro de 1940 e chegou a Câmara Municipal quando o prefeito da cidade era Agnelo Alves,

coincidentalmente um prefeito que também foi afastado do cargo. As circunstâncias é que foram diferentes. Enquanto Agnelo foi cassado pelos militares, Micarla de Sousa deixou a prefeitura acusada de corrupção pelo Ministério Público. Dona Biluzinha não está nem aí para as coincidências. O emprego na Casa ela conseguiu através do então vereador José Pinto Freire.
Nascida e criada no bairro das Quintas, ela trabalhava num horto quando conheceu o parlamentar. Começou, em 1972, no setor da limpeza e em pouco tempo chegou à copa, de onde não saiu mais. Ontem, dona Biluzinha estava

feliz da vida. Distribuía sorrisos na mesma proporção em que xingava os garçons. Sobre os políticos que passaram pela Casa nos últimos 40 anos, disse que não tem o que falar (mal) de nenhum.
Provando que aprendeu com a política, disse que gosta de todos, na mesma intensidade. Pergunto sobre a fase em que Paulinho Freire, prefeito empossado há pouco, presidiu a Câmara Municipal. Dona Biluzinha abriu um sorriso maroto e o coração. "Ele é charmoso, gostoso e arrochado. Pense num cabra bravo", disse rindo e provocando a risada geral da Casa.

Pausa nas ocupações paralelas

O empresário Paulo Eduardo da Costa Freire preferia viver o sonho de ser prefeito de Natal de outra forma. Mas não deu. Quando aceitou compor a chapa de Micarla de Sousa como vice, em 2008, nunca imaginou que viesse a assumir o posto numa situação tão complicada.

A cidade, Paulinho Freire sabe, está desestruturada. Os servidores municipais correm o risco de não receber os salários dos próximos meses, a cidade está suja e os buracos das ruas vêm fazendo a alegria dos mecânicos e donos de oficinas. Não à toa, foram essas as prioridades eleitas pelo novo comandante da cidade. Mas os problemas vão além. Para fazer tudo isso e mais um pouco, Paulinho Freire terá 60 dias até que o prefeito eleito em outubro passado, Carlos Eduardo Alves, assuma o posto e dirija Natal pelos próximos quatro anos. Até lá, no entanto, quem manda é um homem apaixonado pelo América, por festas e pela família.

Paulinho Freire tem 48 anos, é casado e tem dois filhos. Alvirubro, foi diretor do América até o primeiro semestre deste ano. Empresário bem sucedido, é sócio da Destaque Produções, empresa especializada em eventos que organiza a maior festa privada em local público do Rio Grande do Norte, o Carnatal. Questionado no dia da posse se dividiria a empresa com o trabalho na prefeitura de Natal, Paulinho disse que não. "De maneira alguma, serão 60 dias dedicados integralmente à prefeitura de Natal", afirmou na primeira entrevista já como prefeito empossado de Natal.

Em fevereiro de 2010, quando assumiu interinamente a prefeitura pela primeira vez, Paulinho Freire comentou que não costuma dividir o trabalho na empresa com o trabalho na política.

"Na Destaque, nunca se misturou política com a empresa. É uma sociedade que vem de muito tempo e onde também existem problemas. São quatro sócios com toda a liberdade de opinião e política. Já teve ano em que estivemos todos do mesmo lado e noutra ocasião, como agora, por exemplo, estou de um lado e o deputado estadual Gustavo Carvalho está de outro.

Isso é normal", disse na época. O prefeito empossado de Natal começou a trajetória política nos anos 90 como vereador. Foram dez anos na Câmara Municipal. Em seis deles, assumiu a presidência da Casa. Também exerceu dosi mandatos como deputado estadual antes de dar uma parada para se dedicar à empresa.

Freire tem o respeito dos colegas no meio político. Foi leal a Micarla de Sousa até o último minuto. No discurso em que a prefeita agora afastada anunciou que não concorreria à reeleição municipal, Paulinho Freire teve o nome citado como se fosse uma pessoa da família.

Diferente da gestão anterior, marcada pela briga entre o prefeito Carlos Eduardo Alves e a vice Micarla de Sousa, nunca vazou nenhuma discussão ou briga entre o empresário e o jornalista. Um secretário que permanece desde o início da gestão comenta que o relacionamento dos dois sempre foi muito bom, e com liberdade.

Paulinho nunca questionou o fato da última palavra ser dada pela prefeita, o que evitou ruídos na parceria. "Ninguém é candidato a vice. A escolha faz parte de um entendimento. Estamos ali por causa de uma parceria administrativa, até porque existe um gestor principal. Mas isso não impede que a gente proponha alguma coisa", disse à reportagem em 2010.

O novo prefeito empossado de Natal se define como um homem moderado. É a favor do diálogo. No dia da posse, recebeu elogios tanto dos vereadores da situação como da oposição. Questionado sobre a cara da gestão que pretende imprimir nos próximos dois meses, ele nem pensou para responder: "Transparência".

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NN NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369 novojornal.jor.br novojornalrn

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

O Atheneu precisa deixar de viver só do passado

O tempo passa e voa, mas o Atheneu está longe de permanecer numa boa. Neste espaço da quarta página do Novo Jornal já escrevi, está perto de completar dois anos, que cupins devoravam os arquivos do velho colégio, documentos que compõem sua história. Vi agora, na edição da quarta-feira deste mesmo jornal, na Roda Viva de Cassiano Arruda, que o jornalista Gerson de Castro inicia um movimento junto a ex-alunos em favor do colégio de quase 180 anos.

Ex-aluno que sou e que por lá passou, entre corredores, salas de aula, biblioteca e laboratórios, sete anos de muito aprendizado e fazendo amigos, exultei. É tempo de devolver prestígio e dignidade ao velho colégio de Câmara Cascudo, de José Augusto Bezerra de Medeiros, de Luiz Maranhão. Há uma unanimidade em se reconhecer a importância, a história, o que representou o Atheneu na educação da juventude potiguar. Mas não se enxerga, no poder público, uma política

voltada para recuperar a natureza vanguardista da escola de Pedro Velho. Celestino Pimentel, de Alvarado Furtado.

Desde sua criação o Atheneu foi abrigado num quartel de polícia, em prédio na Junqueira Ayres, até chegar à Campesina Sales, na década de 50, num projeto arquitetônico incomum de João Vítor de Holanda, que lhe conferiu uma forte marca. Ainda na nova sede e nos primeiros anos 70, seguiu seu prestígio. Olíndina Gomes, Angélica Moura e Crisan Simi-

neia eram referências de educadoras que passaram pela direção do colégio e deram a ele a garantia de um bom ensino.

Mas o tempo passou, o ensino perdeu a prioridade nas políticas públicas e os alunos, incluindo aqueles de famílias de elite que pretendiam vestir a farda verde e branca, já não olhavam para o velho Atheneu com o mesmo desejo. O brilho já não era o mesmo, a curva de sua história, medindo sua importância, entrou em declínio. Vive, agora, de esperanças a cada quatro anos,

em tempos de campanha política. Nestes tempos o Atheneu é lembrado, é chamado de emblemático, promete-se um projeto especial pra ele. E nada. Chega agora o acesso de Gerson de Castro. Mais do que uma certeza de recuperação trata-se de um acesso forte anunciando que o cidadão deseja e quer um ensino público de qualidade e que o Atheneu, por ser emblemático, pode ser o ponto de partida. Falta às autoridades desses momentos que ciclicamente se repetem, desejar e querer.

MACACO DE AUDITÓRIO (OU DE LEITURA) DO JORNAL DA TARDE

Bateu forte, sim, a notícia de que o Jornal da Tarde, de São Paulo, circularia pela última vez na quarta-feira, 31 de outubro. Desejasse o grupo Estado, o JT, mesmo sem circular, ainda se manteria vivo, bastando que mandasse armar pelo país uma exposição de suas fantásticas primeiras páginas. Fui apresentado ao vespertino (era assim em sua primeira fase) por Djair Dantas, companheiro de redação na Tribuna do Norte e depois no Diário de Natal, que chegara do Rio de Janeiro onde estudara jornalismo. Falou com entusiasmo sobre jornal, que engatinhava e que fazia a cabeça da rapaziada.

O Jornal da Tarde circulou entre nós pelos anos 70 e era, de fato, um arraso. Mino Carta, de novo ele, projetara um jornal diferente, surpreendente, revolu-

cionário editorial e graficamente. Alguns o criticavam por ser muito paulistano. Mas acontece que cada uma de suas edições era uma aula de jornalismo. Fiz uso de seus títulos e desenho gráfico em sala de aula. O JT surpreendia a cada grande acontecimento. Na tragédia do incêndio do Joelma, em fevereiro de 1974, os grandes jornais de São Paulo e Rio de Janeiro mostraram o óbvio: corpos soltos no ar, em queda livre.

O Jornal da Tarde emocionou com duas fotos que tomavam a primeira página. Uma, populares na rua segurando um enorme lençol branco, voltado para os que, em desespero, estavam na cobertura do prédio, escreveram nele em letras grandes: CALMA! A segunda foto mostrava, em close, uma bota deixada em meio aos escombros. E o dono dela? A foto pa-

recia perguntar. Muitas outras primeiras páginas, fotos e títulos fizeram sua história. Fez manchetes — e somente ele fez isso —, com a morte de pintores e escultores. Emocionou de novo quando mostrou no pé da primeira página a manchete “Brasil perde o Tom”. A foto, tomando toda a página, apresentava Tom Jobim e as montanhas e o mar do Rio de Janeiro. Provocava nossa curiosidade pelo que fazia com a informação esportiva. Aula de bom jornalismo, show de competência. Não era só a necessidade de se informar, era o prazer de ver um trabalho bonito. Acompanhei por algum tempo o Jornal da Tarde, vi, pela internet, sua última edição, derradeira primeira página, sem saudosismo, sem chorominguar. Manchete: “Obrigado, São Paulo”. Por trás da manchete, uma São Paulo iluminada.

ERA QUARTA-FEIRA. MAS PARECIA UMA SEXTA, 13

Não era sexta-feira 13, nem o calendário indicava agosto. Mas a quarta-feira foi turbulenta. Mal o dia amanhecia tínhamos as imagens dolorosas que o Sandy deixara em cidades americanas. Destruição e desespero, a natureza mostrando sua força. No mesmo embalo o noticiário mostrava mais um relato de terror e mortes nas madrugadas de São Paulo. Nos noticiários ainda ecoavam as decisões do STF punindo, com penas que mandarão os réus para a cadeia, figuras ilustres da política nacional. Outras punições virão, outro mensalão, o mineiro, terá seu tempo certo para julgamento.

Fecha-se os ouvidos para os fatos que chegam do exterior e de outros Estados. Fica-se limitado às paredes do nosso pequeno Rio Grande do Norte. Acabou a agonia? Não. O ambiente de trabalho de repente é invadido

pela notícia petardo do afastamento de Micaela de Sousa da Prefeitura. O desembargador, atendendo pedido do procurador-geral, determina que a prefeita, há dois meses do final de seu mandato, deixe o cargo. Assumirá o vice, que está viajando. E tome versões, e haja julgamentos, pedras atiradas em precipitação. Gozo e agonia.

O Partido Verde, o da Prefeita, aperta o nó anunciando intervenção do Diretório Nacional, deixando Micaela fora da presidência estadual. Tem mais, um deputado estadual, Dibson Nasser, também é atingido pela quarta-feira que lembrou a sexta 13. O Tribunal Regional Eleitoral cassa seu mandato. Segundo plano para as notícias policiais. Na hora do Jornal Nacional, preferi ouvir Let it be: “E quando a noite está nublada/ ainda há uma luz que bilha...”! Brilhou uma luz no jogo Atlético x Flamengo. Show de bola. Luz no futebol e na lua grande e brilhante, apascentando o espírito.


ESTRUTURAL
 estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Ao vencedor, o caos

O prefeito eleito Carlos Eduardo Alves certamente vai encontrar em sua nova gestão à frente da prefeitura, a partir de primeiro de janeiro, uma situação mais crítica do que imagina.

Difícilmente conseguirá levantar com exatidão, nos menos de 60 dias que faltam para sua posse, uma fotografia exata de como está a administração da Prefeitura de Natal.

Faz muito tempo que Micaela de Sousa “abdicou” da administração, dada a quantidade e rotatividade de secretários, a falta de comando e ausência de um projeto a ser seguido.

Carlos Eduardo dará um salto no escuro. Para piorar, enfrentará um sem número de mandados judiciais, com bloqueios de contas, além de dívidas ajuizadas. Tudo através de ações em que ele não tem o controle efetivo.

O prefeito eleito promete que em 200 dias colocará a casa em ordem. Será um grande feito.

Tirando o lixo das ruas, e colocando as escolas e postos de saúde para funcionar ele terá que fazer ainda um diagnóstico da situação.

A partir daí poderá fixar um prognóstico e elaborar um plano de governo definitivo.

Como positivo há o fato de que nunca Natal teve tanto dinheiro à disposição, principalmente para projetos de mobilidade urbana e saneamento. Todos esperando por contrapartidas e gestão. É o tal legado da Copa.

A Fiemj já fez um plano estratégico para Natal, que na verdade engloba toda a região metropolitana. Um segundo foi feito pela economista Tânia Bacelar.

É evidente que ambos estão defasados, carecendo de uma revisão, mas remetem à solução de problemas comuns a Natal, Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Extremoz e Ceará Mirim.

Afinal, não adianta tratar de soluções para mobilidade e lixo sem levar em conta o conjunto desses municípios.

Os gargalos no trânsito de Emaús e da Avenida Airton Senna, em Parnamirim, impactam toda a zona Sul de Natal e os engarrafamentos da Tomás Landim, em São Gonçalo, provocam congestionamentos nas duas pontes sobre o Rio Potengi.

Além disso, a BR 406, que liga Natal a Ceará Mirim, receberá todo o tráfego proveniente do novo Aeroporto de São Gonçalo, que será somado ao fluxo do transporte de combustível de Guamaré. Sem falar dos caminhões que levam o lixo ao aterro sanitário compartilhado pelos municípios da área metropolitana. Portanto, não adianta pensar num plano isolado. É preciso uma política comum, conduzida sob a liderança da Natal.

Resta saber se a população da capital terá paciência suficiente para esperar mais de 6 meses até que a casa esteja arrumada.



Micaela

Merece ser lida, as usual, a coluna Roda Viva, do mestre Cassiano Arruda, no @NovoJornalRN. Lucidez, num momento como este. Cadê a OAB?

Paulo Araújo, @praujo
 Pelo Twitter

Micaela 2

@NovoJornalRN Parabéns equipe do NOVO JORNAL pela edição de hoje (ontem).

Virginia Coelli, @VirginiaCoelli
 Pelo Twitter

Micaela 3

Micaela fala, @evertondantas ouve e reporta. Resultado: ótima entrevista no @NovoJornalRN. #Parabéns

David Freire, @david_freire
 Pelo Twitter

Micaela 4

O assunto do dia será a matéria do @NovoJornalRN. Isso demonstra sua força.

Fernando Amaral, @FeuAmaral
 Pelo Twitter

Micaela 5

Se tivesse q escolher um jornal para trabalhar, seria o @NovoJornalRN pela atenção que tem com a fotografia.

Canindé Soares, @canindesoares
 Pelo Twitter

Micaela 6

Paixão e transpiração é uma dupla que não tem erro...

Lauritaarruda @Lauritaarruda
 Pelo Twitter

Micaela 7

Excelente edição de hoje do @

NovoJornalRN. Para ser emoldurada.

Criz Vidal Bezerra, @crizvidal
 Pelo Twitter

Micaela 8

Parabéns, pelas matérias. Vocês saíram na frente mais uma vez no @NovoJornalRN - Excelente!

Thalita Moema, @ThalitaMoema
 Pelo Twitter

Micaela 9

Que segredo de justiça que nada... Ao @NovoJornalRN a Prefeita de Natal diz que é acusada de enriquecimento ilícito, mas vai provar que não.

George Fernandes, @georgenatalrn
 Pelo Twitter

Micaela 10

Ela tá certa: Os culpados somos nós! (Sobre entrevista em que prefeita Micaela de Sousa afirma que é inocente).

Cesar Souza, @ CesarSouza
 Pelo Twitter

Micaela 11

Cassiano reclama da decisão

judicial de “Caça à Borboleta”. Pior seriam as algemas.

R. Carlyle, @Carlyle_RN
 Pelo Twitter

Micaela 12

Avisa pro @NovoJornalRN que Micaela é crente. Não pode virar mártir.

Alex de Souza, @lexdesouza
 Pelo Twitter

Micaela 13

Excelente edição do NOVO JORNAL. Parabéns a todos os profissionais da redação pela cobertura do afastamento de Micaela de Sousa.

Cristiano Félix, @cricofelix
 Pelo Twitter

Micaela 14

A cobertura do NOVO JORNAL sobre o afastamento da Prefeita Micaela de Sousa está perfeita, profissional e compromissada com as liberdades.

Ricardo Rosado, @FatorRRH
 Pelo Twitter

NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VESPertino DE DEBATE

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308


Av. Romualdo Galvão

Santa Fe

TAXA

0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS

Santa Fe

POTÊNCIA DE SOBRA E
GPS ORIGINAL DE FÁBRICA PARA
CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



DVD PLAYER, TELA DE LCD 7"
TOUCHSCREEN, IPOD, BLUETOOTH
E CÂMERA DE RÉ.



AGORA COM OPÇÃO
DE MOTOR 2.4, TAMBÉM
COM SISTEMA DE
CONTROLE
DE DECLIVE DBC.



CÂMERA DE RÉ COM
SENSOR DE DISTÂNCIA E
DISPLAY DE LCD
NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS,
LATERAIS E DE CORTINA).
SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 INTEGRAL
CONTROLADA
ELETRÔNICAMENTE.
SISTEMA DE CONTROLE
DE TRAÇÃO ESP
COM TCS. FREIOS ABS
COM EBD E BAS.



CONTROLE DE DECLIVE
DBC (DOWNHILL
BRAKE CONTROL).

AUXILIA A DIRIGIBILIDADE
DO CARRO, EM DESCIDAS
COM GRANDE INCLINAÇÃO
E BAIXA ADERÊNCIA, AO
TOQUE DE UM BOTÃO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.174,60 (COM SPF*). VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 100.940,40. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 05/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Manoel Onofre Neto: fala somente através da assessoria de imprensa



▶ Micarla de Sousa se diz prejudicada pela ação do MP

ADVOGADO NÃO VAI PEDIR ABERTURA DO SIGILO

O advogado da prefeita afastada Micarla de Sousa (PV), Paulo Lopo Saraiva, não vai pedir o levantamento do sigilo do processo, cuja sentença a destituiu do cargo. Diferente do que ela declarou exclusivamente em entrevista a edição de ontem do NOVO JORNAL, quando disse ser favorável à abertura do sigilo, Lopo disse se tratar de uma opinião pessoal dela, que não lhe autorizou protocolar nenhum pedido neste sentido no Tribunal de Justiça.

"Eu não vou pedir, essas coisas não se pedem. O Tribunal é quem decide e eu só faço aquilo que ela me autorizar e isso ela não pediu. Foi uma opinião pessoal dela", declarou o advogado ao protocolar na tarde de ontem um Agravo Regimental junto ao Tribunal, alegando entre os principais pontos o direito à ampla defesa e a presunção de inocência.

Na prática, Lopo pede que Micarla reassuma a prefeitura e seja intimada a se defender. "Se depois não aceitarem, pelo menos dêem a chance dela se defender", alega. Ele destacou ainda um argumento que considera fundamental para o magistrado rever a decisão. "No Direito existe a diferença entre mandato político e função política. A Lei autoriza a suspensão do cargo, mas o dela é mandato. Mandato é assunto para aquele tribunal ali", disse apontando para o Tribunal Regional Eleitoral.

Este seria um dos diversos erros técnicos que diz ter observado na sentença e que está argumentando na defesa. Porém, não revelou tais erros e nem detalhes dos principais pontos do Agravo Regimental porque o processo corre em segredo de Justiça. Paulo também quer que o caso seja julgado pelo pleno, ou seja, pelos 15 desembargadores do Tribunal de Justiça do estado. Espera uma decisão para o início da próxima semana, mas caso não se resolva na Justiça Estadual, levará o caso para o Supremo Tribunal Federal.

Sobre as possíveis provas de envolvimento de Micarla de Sousa na Operação Assepsia, que investiga irregularidades em contratos da Secretaria Municipal de Saúde, Paulo Lopo diz que não há provas, nem inquérito policial, apenas um procedimento administrativo no âmbito do Ministério Público, com indícios insuficientes para retirar um mandato.

Os documentos e as interceptações telefônicas apontados, segundo diz, referem-se à transações bancárias da prefeita realizadas por Francisco de Assis Rocha, que trabalha na empresa de televisão dela e também na prefeitura e realiza procedimentos das finanças pessoais de sua cliente. "Asseguro que todos os bens dela estão declarados no Imposto de Renda. Mesmo uma casa que comprou em janeiro e só será declarado neste ano. Seu patrimônio é compatível porque ela é uma mulher de dinheiro e tem empresas além do mandato de prefeita", enfatiza o advogado.



▶ Paulo Lopo Saraiva protocolou defesa ontem no TJ



▶ Amaury Sobrinho: pedido deve ser feito nos autos

A SUA PALAVRA CONTRA A MINHA

/ ACUSAÇÕES / PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DIVERGE DE MICARLA DE SOUSA E DIZ QUE NÃO FOI PROCURADO POR ELA APÓS A OPERAÇÃO ASSEPSIA. MANOEL ONOFRE NETO TAMBÉM NEGA TER AGIDO DE FORMA POLÍTICA AO PEDIR O AFASTAMENTO DA PREFEITA

RENATO LISBOA
CLÁUDIO OLIVEIRA
DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O PROCURADOR-GERAL DE

Justiça, Manoel Onofre Neto, nega que a prefeita afastada Micarla de Sousa tenha procurado ele após a Operação Assepsia, como foi citado por ela, ontem, em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL. Onofre Neto também negou que o Ministério Público (MP) tenha agido de forma política ao pedir o afastamento da prefeita durante a fase de transição entre gestões do município. Porém, ele não divulgou os motivos do pedido de afastamento da líder do Executivo municipal, alegando segredo de Justiça.

As declarações foram dadas através da assessoria de imprensa do MP. O procurador reitera que, para ajuizar a ação, baseou-se apenas em fatos, tomando uma medida "estritamente técnica", sendo descartada qualquer atuação política no caso. "O pedido de afastamento fundou-se na verificação de fortes indícios de

irregularidades. Do contrário, o MP nem teria entrado com a ação", informou a assessoria.

O representante do MP diz que a decisão por manter as causas do pedido de afastamento em segredo não foi dele, e sim da Justiça. "Pelo contrário, na petição inicial o MP pediu até que os dados fossem públicos. Porém, a Justiça entendeu que, ao divulgá-los, iria expor alguma informação que não deve, em seu entender, ser revelada", disse.

O relator da decisão pelo afastamento de Micarla veio do desembargador Amaury de Moura Sobrinho. Ao justificar-se pelo sigilo, ele afirmou que ele foi instituído para preservar a investigada. O desembargador também declarou que "a moral de outras pessoas" citadas no processo, do mesmo modo, devem ser preservadas. Porém, ele garantiu que o sigilo quebrado tão logo o processo cumpra os seus ritos. "Praticada a ampla defesa e o contraditório, o caminho natural é que a decisão de afastamento seja tornada pública", afirmou.

Na entrevista dada ao

NOVO JORNAL, Micarla de Sousa disse ter se "surpreendido bastante" com uma declaração dada pelo procurador na qual ele dissera que o afastamento dela tornaria "mais tranquila" a fase de transição entre a sua gestão e a do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT). "Ora, na segunda-feira, após a eleição, eu chamei todos os secretários e já indiquei a equipe de transição (...) Esse não é um argumento suficientemente forte para usar num momento como este", afirmou ela.

Ontem, Onofre Neto, reforçou a necessidade do afastamento de Micarla e acrescentou que o procedimento da instituição seria o mesmo independente da pessoa que estivesse ocupando o cargo de prefeito. Embora tenha sido perguntada diretamente se acreditava que o MP estava sendo utilizado politicamente, Micarla preferiu não comentar sobre o assunto.

O procurador-geral foi taxativo ao afirmar que Micarla nunca o procurou após a deflagração da

Operação Assepsia, em junho, a qual investiga supostas irregularidades na contratação de organizações sociais para a gestão de unidades municipais de atendimento à saúde. "Não aconteceu em momento algum", confirmou, via assessoria.

De acordo com a prefeita afastada, se o MP tivesse solicitado, "até mesmo formalmente ou informalmente", ou tivesse a recebido, questões sobre a própria operação e sobre papéis que informam sobre sua movimentação financeira pessoal teriam sido esclarecidas.

"Eu tentei, nos últimos meses, marcar audiência com o procurador-geral de Justiça, ele sabe disso. Mas ele sempre estava viajando ou não podia me atender. Sei que ele é um homem muito ocupado. Mas eu gostaria de ter prestado esclarecimentos formais ou informais ao MP. Não teria criado a situação que criou. Isso é muito ruim para mim? É, mas também é muito ruim para a cidade. Bastante", declarou ela.

AMAURY DIZ QUE QUEBRA DE SIGILO NÃO DEPENDE SÓ DA VONTADE DE MICARLA

A jornalista Micarla de Sousa, afastada da Prefeitura de Natal desde ontem, tem de pedir oficialmente à Justiça que libere os dados relativos ao processo que determinou seu afastamento. O esclarecimento da situação foi feito pelo desembargador Amaury de Moura Sobrinho, que deferiu o pedido do Ministério Público para que Micarla de Sousa fosse afastada do cargo.

"Ela precisa trazer esse pedido aos autos", disse, acrescentando novo impedimento: "E não depende só da vontade dela, já que outras pessoas estão envolvidas no caso". Outra possibilidade levantada pelo magistrado para quebra do sigilo passa pelo esgotamento do contraditório e ampla defesa, o que começou a ser praticado ontem, quando o advogado Paulo Lopo Saraiva, constituído pela prefeita afastada, ingressou com agravo de regimento no Tribunal de Justiça para apreciação do desembargador.

Em entrevista publicada ontem no NOVO JORNAL, Sobrinho justificou que a decisão que resultou no afastamento da prefeita não foi tornada pública em razão de mais atores estarem envolvidos no caso. O desembargador chegou a dizer que tornar públicos os fatos que envolvem a chefe do Executivo da capital poderia implicar em condenação moral de outras pessoas citadas no caso.

Apesar disso, explicou, o sigilo que encobre o processo poderia ser suspenso caso a própria prefeita requisitasse o levantamento do segredo. Ontem à tarde, o advogado Paulo Lopo Saraiva ingressou com defesa da jornalista no Tribunal de Justiça. Na edição de ontem do NOVO JORNAL, a ainda prefeita afirmou que por ela, o sigilo do processo deveria ser levantado e que isso possibilitaria demonstrar que a medida pedida pelo Ministério Público era equivocada. Micarla de Sousa explicou ainda que tudo isso poderia ter sido evitado caso tivesse sido chamada para prestar esclarecimentos, ocasião na qual poderia ter apresentado documentos e papéis que, segundo ela, provam sua inocência.

Ela informou ainda que, ao contrário do que foi anunciado pelo procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, seu afastamento não estava se dando por suspeitas de envolvimento da operação Assepsia, que investiga supostas irregularidades na contratação de empresas para a saúde municipal. Segundo Micarla de Sousa, o Ministério Público pediu seu afastamento porque acredita ter indícios de que ela tem gastos incompatíveis com o que ganha, o que sugere uma suspeita de enriquecimento não justificado. Segundo o NOVO JORNAL, apurou o MP fez uma devassa nas contas da prefeita, coletando todos os dados de suas finanças pessoais e de pessoas ligadas a ela.

SECRETÁRIO

O desembargador Amaury de Moura Sobrinho, que deferiu o pedido de afastamento da Prefeitura contra a jornalista Micarla de Sousa, não julgou um pedido de quebra de sigilo telefônico e de dados contra o secretário Jean Valério Gomes Damasceno, da Secopa. O desembargador declarou incompetência por entender que o secretário não possui foro privilegiado. Agora, o pedido foi distribuído para a 7ª Vara Criminal. Semana passada, o secretário Jean Valério pediu oficialmente as informações sobre o processo à Justiça; mas ainda não conseguiu.

DEPOIS DAS URNAS, A JUSTIÇA

/ FICHA / DESEMBARGADORES NEGAM RECURSO DA CÂMARA E MANTÊM SUSPENSO DECRETO QUE DESAPROVA CONTAS DE CARLOS EDUARDO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

FOTOS: HUMBERTO SALES / N



► Depois de ser adiado por três vezes, processo foi julgado pela 3ª Câmara Cível

A 3ª CÂMARA Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte decidiu à unanimidade rejeitar o agravo de instrumento formulado pela Câmara Municipal de Natal, mantendo a nulidade dos efeitos de decreto legislativo que reprovou a prestação de contas de 2008 do então prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT).

Relator do caso, o desembargador Vivaldo Pinheiro considerou que a Câmara Municipal de Natal atropelou o processo legal ao não dar condições de defesa ao ex-prefeito da cidade. O magistrado também ponderou que o Legislativo municipal julgou a prestação de contas sem considerar parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado (TCE), contrariando a legislação e jurisprudência dominante. Membros da 3ª Câmara, os juízes convocados Sulamita Pacheco e Assis Brasil, acolheram o entendimento do relator e negaram provimento ao recurso da Câmara Municipal.

O relator destrinchou os eventos concomitantes à reprovação das contas do ex-prefeito antes de anunciar que o direito à ampla defesa não foi respeitado. Segundo disse, a Câmara Municipal oficiou o ex-prefeito para apresentar defesa sobre julgamento que aconteceria dois dias depois. "Não houve tempo para apresentação da defesa. O direito da defesa pode ter sido praticado objetivamente, mas substancialmente não foi", observou. A Câmara julgou a reprovação de contas do ex-prefeito em 23 de maio deste ano.

À luz das legislações vigentes, Pinheiro analisou que o Legislativo incorreu em outro erro ao ignorar o parecer técnico do Tribunal de Contas do Estado e elaborar análise própria sobre a prestação de contas do ex-prefeito.

O exercício contábil de 2008 de Carlos Eduardo Alves foi aprovado com ressalvas pelo TCE. O relatório da Corte da Contes indicou como reserva a emissão de empenhos sem datas vinculadas para pagamentos de débitos e a utilização inadequada - mas sanável - da inscrição de valores devidos na dívida ativa do Município.

Por outro lado, a Câmara Municipal desconsiderou o parecer técnico e decidiu realizar julgamento se detendo ao saque dos recursos

previdenciários em valor que orbita em R\$ 22 milhões; operação de crédito no final da gestão (venda conta única ao Banco do Brasil) e a utilização dos recursos juntados com a operação (R\$ 40 milhões) sem rubrica orçamentária; atos administrativos que, no período entre 05/07/2008 e 31/12/2008, aumentaram a folha de pessoal mediante atribuição de gratificações, aumento de carga horária, incorporações, mudança de níveis e enquadramentos no período descrito.

Como o TCE não indicou irregularidades no tocante a esses aspectos, o relator Vivaldo Pinheiro enxergou o ato como equivocado. "A Câmara Municipal pode não concordar com o exame feito pelo Tribunal de Contas, mas não pode dispensar parecer prévio e específico sobre o que está decidindo, conforme determinado no texto constitucional, porque, assim, viola o devido processo legal".

Para embasar sua decisão, o magistrado recorreu à Constituição Federal e entendimentos recentes do Supremo Tribunal Federal (STF). "Na linha de precedentes do STF, independentemente de as contas prestadas pelo prefeito referirem-se a contas anuais ou de gestão, é imprescindível que sobre as mesmas o Tribunal de Contas emita parecer, pois é nesse órgão que ocorre o efetivo contraditório e a possibilidade de ser exercida a defesa substancial por aquele que está sendo julgado. No caso em tela, a referida análise das contas pelo TCE não ocorreu, como se verifica pelo simples cotejo entre o relatório da Câmara Municipal que as rejeitou, e o parecer do órgão auxiliar do Legislativo".

A juíza convocada Sulamita Pacheco destacou antes de anunciar o voto que os demais membros da 3ª Câmara Cível, nesse tipo de processo, não têm acesso aos autos, devendo observar o que é informado pelo relator, e podendo pedir vistas em caso de dúvidas. "Mas a explanação do relator foi tão clara, tão precisa e fundamentada, que não há dúvidas de que esse entendimento deve ser seguido. Uma premissa básica do direito, o devido processo legal, não foi obedecida", disse antes de se aliar a Vivaldo Pinheiro e negar provimento ao recurso da Câmara Municipal.

“NÃO HOUVE TEMPO PARA APRESENTAÇÃO DA DEFESA. O DIREITO DA DEFESA PODE TER SIDO PRATICADO OBJETIVAMENTE, MAS SUBSTANCIALMENTE NÃO FOI”

Vivaldo Pinheiro
Desembargador



MÉRITO AINDA NÃO FOI JULGADO

A decisão proferida pela Terceira Câmara Cível é interlocutória, ou seja, incidente sobre ponto específico e não conclusiva, o que só deve acontecer quando o mérito do caso for apreciado.

O que requereu a Câmara Municipal foi que o Tribunal de Justiça derrubasse a liminar emitida pela segunda instância e que invalidou - também em caráter liminar - o decreto legislativo que reprovou as

contas do ex-prefeito. O desembargador Vivaldo Pinheiro frisou esse ponto ontem em sua análise ao externar a preocupação de não invadir a análise do mérito ainda a ser proferida pelo juiz de primeira instância da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Geraldo Mota.

Liminarmente, foi Mota o responsável por anular os efeitos do decreto legislativo. É essa decisão de caráter superficial que a Câmara

ra tenta invalidar enquanto aguarda o julgamento final.

Em jogo, está a viabilidade política de Carlos Eduardo. Analisado o mérito, a Justiça estará proferindo decisão que tangencia a Lei da Ficha Limpa. Caso na decisão final se entenda que o decreto legislativo é válido, o ex-prefeito automaticamente se enquadra nos critérios de ficha suja, havendo sentença transitada em julgado.

No caso contrário, o pedetista não sofrerá sanções. A decisão proferida ontem pelo TJRN foi recursal, o que implica afirmar que não cabe à Câmara recorrer às instâncias superiores, devendo agora esperar a análise do mérito.

ADVOGADO ESPERA QUE DECISÃO SEJA MANTIDA

O advogado de Carlos Eduardo comemorou a terceira vitória seguida do cliente sobre a Câmara Municipal. Gleydson Oliveira comentou aos repórteres após o julgamento que espera ser mantida a decisão de ontem na fase de julgamento do mérito. "A defesa confia que essa decisão será mantida até o final, até porque as instâncias superiores não compõem instância recursal".

Antes de anunciar o resultado a seu cliente, Gleydson reforçou ainda a importância da decisão: "O importante é que o TJ afirmou que a reprovação [das contas] foi ilegítima". Outro advogado, Rodrigo Alves, ligou para o prefeito eleito assim que saiu a decisão para contar a novidade.



► Rodrigo Alves liga para Carlos Eduardo: boa notícia

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,031		2,3%		
TURISMO	2,090	2,630	58.382,68	7,25%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CREMATÓRIO ABRE EM DEZEMBRO

/ SERVIÇOS / GRUPO VILA ANUNCIA PARA O PRÓXIMO MÊS INÍCIO DA OPERAÇÃO DE UM CENTRO DE CREMAÇÃO EM NATAL. INVESTIMENTO FOI DE R\$ 450 MIL

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DO mês que vem os natalenses passarão a contar com um centro crematório próprio, localizado no cemitério Morada da Paz. Hoje, os familiares que escolhem a cremação precisam ir até Recife para realizar o procedimento. O Grupo Vila está finalizando as obras do crematório e pretende deixá-lo pronto no final do mês que vem. O investimento soma R\$ 450 mil.

A licença ambiental é um dos itens que faltam para que o crematório fique pronto e possa ser aberto para uso. Quem for até o Morada da Paz hoje poderá conferir as obras, que já estão em fase final. Segundo um dos diretores do grupo, Heber Vila, a construção está entrando na fase de acabamento da alvenaria, com a pintura

e colocação do piso. "Quando essa parte estiver pronta esperamos receber a licença de operação para começar a oferecer o serviço", diz.

O espaço contará com 230 metros quadrados, dividido em sala de cerimônia, sala de operação do forno crematório e uma sala columbário, espaço destinado às pessoas que queiram guardar as cinzas, fazer visitas e orações. Na aquisição do forno e na construção da estrutura, o Grupo Vila está investindo R\$ 450 mil. O centro crematório será semelhante ao de Recife, que permite contratar chuva de pétalas para o momento da cremação.

"Quem vier ao Morada hoje poderá ver o espaço físico definido e conhecer o forno. Deixaremos tudo à disposição para que o público possa conhecer", diz Vila. A partir da semana que vem tem início as vendas dos planos de forma pre-



ASSESSORIA / GRUPO VILA

► Sala do crematório em Natal será semelhante à que já existe em Recife

videnciária. De acordo com Vila, a cremação irá custar R\$ 3.240.

A capital potiguar já pedia um centro voltado para este fim. Segundo Heber Vila, já há uma lista de pessoas esperando pelas vendas do serviço. "Cerca de 30 pesso-

as aguardam as vendas começarem", frisa. A meta do Grupo Vila é realizar 20 cremações por mês neste início. Depois, a ideia é atingir a meta de Recife, onde 40 pessoas são cremadas mensalmente no centro.

CEMITÉRIOS TÊM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Os cemitérios vão abrir o dia inteiro para visitação hoje, feriado do Dia de Finados. Haverá também uma programação especial com missas nos cemitérios públicos. Estão programadas 19 missas em seis cemitérios públicos. Segundo nota da assessoria de imprensa da Prefeitura, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) em parceria com a Companhia de Serviços Urbanos (Urbana), fez a limpeza dos oito cemitérios da cidade, além de tratar da iluminação, instalação de banheiros químicos e a poda de árvores.

Durante todo o dia de hoje serão celebradas 19 missas em seis cemitérios públicos de Natal. Nova Descoberta terá cinco celebrações e Bom Pastor I e II quatro missas durante todo o dia. O do Alecrim, de Ponta Negra, e o de Igapó tem duas missas marcadas. Os cemitérios do Grupo Vila também têm atos ecumênicos. O Morada da Paz abre a partir das 7h30, já o Parque da Passagem tem seus portões abertos meia hora depois. Os dois locais finalizam suas atividades de Finados com queima de fogos, às 18h.

UMA SEXTA COM CARA DE DOMINGO

O comércio na capital potiguar vai funcionar em horário diferenciado hoje, Dia de Finados. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), o comércio nesta quarta-feira vai funcionar como se fosse um domingo. Os shoppings vão manter os horários característicos do domingo, abrindo a praça de alimentação uma hora mais tarde e as lojas apenas no turno vespertino, a partir das 14h, dependendo do

shopping.

Já os bancos vão fechar as portas para o atendimento. Quanto aos tradicionais Alecrim e Centro, o horário de funcionamento será facultativo das 8h até às 13h. Na Zona Norte é seguido esse mesmo horário. Nesses bairros, apenas as grandes lojas de departamento abrem seguindo seus próprios horários. Já os supermercados abrem as portas normalmente.

NOVO JORNAL

RESERVAS: 08/11
VEICULAÇÃO: 17/11

COLOQUE SUA MARCA AQUI.

Com tanto sucesso, o Novo Jornal é uma vitrine para sua marca.

Edição especial de aniversário, ANUNCIE.

Há 3 anos o Rio Grande do Norte tem um novo destaque, referência de credibilidade. Seja por não ter medo de ter opinião, seja por ter mais de 3.000 assinantes ou pela equipe de jornalistas. O fato é que chamamos a atenção de muita gente. Por isso, quem anuncia no Novo Jornal sempre vira destaque. Anuncie na edição especial de 3 anos você também e coloque sua marca na melhor vitrine do RN.

ANUNCIE: 3342.0369
www.novojournal.jor.br/blog

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

O MAIOR COMUNICADOR DO ESTADO ESTÁ DE VOLTA NA SIM TV!

SUA CIDADADE
com Luiz Almir

SEGUNDA A SEXTA - MEIO DIA

SIMTV CANAL 17

WWW.SIMTV.TV SimTVRN @SimTV



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CASO DE POLÍCIA NA UFRN

/ SAÚDE / REUNIÃO PARA DECIDIR SOBRE POSSÍVEL ADEÇÃO DA UFRN À EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES ACABA EM TUMULTO: PRO-REITOR AGRIDE SINDICALISTA

A VOZ DOS DESCONTENTES

Apesar dos tumultos nos últimos dias, a aprovação é tida como “favas contadas” dentro da UFRN. Segundo o Sintest, dos 64 votos do Consuni, apenas quatro são contrários. “Tudo leva a crer que teremos a privatização. Não temos muito o que fazer, só o protesto”, disse José Rebouças, coordenador geral da entidade sindical.

Ainda de acordo ele, a implantação da EBSERH vai extinguir, automaticamente, o serviço público nos hospitais universitários, que passarão a contratar funcionários no regime de CLT, sem vínculo com a UFRN. “É uma privatização do serviço. O governo federal está largando as obrigações em saúde e em educação. Os terceirizados serão demitidos e se quiserem voltar terão de concorrer com novos candidatos no concurso promovido pela empresa”, finaliza.

Ele sugere que a reitora Ângela Paiva pressione os Ministérios da Educação, Planejamento e Saúde para reclamar novos repasses financeiros para os hospitais federais potiguares. “Se ela (Ângela Paiva) quiser, nós lutamos juntos. Só não queremos a terceirização”, conclui

CONFUSÕES

Durante os dois dias a reitoria virou palco de manifestações contra a inclusão da UFRN na empresa de serviços hospitalares. Os representantes do Sintest, que representa os servidores federais universitários, queriam a abertura de plebiscito público, envolvendo toda a classe acadêmica, para discutir o assunto. Na última terça-feira, na primeira votação do Consuni, o plebiscito foi derrubado.

A direção do Sintest está preparando novas manifestações contra a decisão da UFRN. “Vamos procurar as redes sociais, fazer ações em toda a universidade para impedir a privatização dos hospitais públicos”, anuncia José Rebouças, coordenador geral do sindicato.

“Não seremos subservientes e aceitar a entrega do patrimônio da UFRN à privatização. Vamos lutar até o fim”, ataca o vereador eleito Sandro Pimentel.

Por outro lado, o professor e neurocientista Sidarta Ribeiro, do Instituto do Cérebro da UFRN, é uma das vozes favoráveis da adesão à empresa pública. “Do jeito que está não dá para ficar. Os hospitais universitários estão prestes ao colapso”, afirma.

Segundo ele, a nova gestão resultará em melhores condições de trabalho e na melhoria das atividades científicas e acadêmicas. “Eu confio plenamente numa melhora da atual estrutura”, reforça.

A opinião é a mesma do vice-diretor do Centro de Biociências da UFRN, Jeferson Cavalcanti, que considera inócuas as manifestações do Sintest. “Eu acho que é uma falta de espírito democrático. Eles só querem ser ouvidos, e a vezes contrárias são violentamente caladas”, dispara. “A decisão é nossa, é do Consuni”, finaliza. Vale lembrar que Cavalcanti e Sidarta Ribeiro fazem parte do conselho universitário.



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

VIROU CASO DE polícia a adesão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Após duas reuniões frustradas do Conselho Universitário (Consuni), responsável pelas decisões administrativas da instituição, uma possível alteração no mecanismo de gestão das quatro unidades de saúde da universidade - Hospital Onofre Lopes, Maternidade Januário Cicco, Hospital Pediátrico (anexo da maternidade) e Hospital Ana Bezerra (em Santa Cruz) - terminou em boletim de ocorrência na Polícia Federal.

Sem a votação do conselho, a inclusão da universidade federal potiguar à EBSERH não pode ser autorizada. Obtendo a aprovação, nesta que é a última etapa de avaliação do colegiado universitário, a nova entidade passará a administrar os recursos financeiros e o quadro de funcionários dos quatro hospitais universitários potiguares.

Na manhã de ontem, após tentativa de retomar a sessão do conselho administrativo da última terça-feira, cancelada por causa de um tumulto na reitoria, o pró-reitor de administração da UFRN, João Batista Bezerra, acabou desferindo um soco contra o vereador eleito de Natal, Sandro Pimentel (Psol), membro do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Superior (Sintest), na porta de entrada do auditório da Secretaria de Ensino à Distância (Sedis), onde ocorreria o evento. A agressão acabou por suspender o encontro dos conselheiros, e não existe data prevista para nova sessão dos 64



► Reunião na UFRN: marcada por protestos e violência

representantes do órgão.

A agressão foi comunicada à Polícia Federal, por se tratar de um ambiente de servidores públicos federais. “Não podemos permitir que este tipo de coisa ocorra no espaço universitário. Eu pretendo ingressar com uma ação de danos morais contra o pró-reitor”, afirma o vereador eleito Sandro Pimentel. O NOVO JORNAL procurou, sem obter sucesso, ouvir a versão do pró-reitor João Batista Bezerra.

Segundo a reitora Ângela Paiva, não existe previsão para votar a adesão. “Não existe data para uma nova reunião”, revela. Para ela, a adesão é fundamental para a manutenção dos serviços das unidades hospitalares. “É a única solu-

ção para impedirmos o fechamento dos nossos hospitais”, aponta.

Toda a direção da universidade é favorável à mudança. A reitoria justifica que hoje não é possível abrir concursos públicos para garantir as atividades das unidades.

A razão disso é a substituição obrigatória dos 449 servidores que prestam serviço à universidade de forma terceirizada, e que estão vinculados à Fundação Norte-riograndense de Pesquisa e Cultura (Funpec). O número é equivalente a quase 50% dos servidores dos hospitais (1.052).

Todos os terceirizados devem deixar o emprego até o dia 31 de dezembro por conta de um acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU). O órgão federal pede

amplamente e a adesão à empresa era conhecida por todos da universidade”, lembra a reitora.

Criada pela Lei Federal 12.550, de dezembro de 2011, a empresa pública já atua em 12 das 46 das instituições federais de ensino e é vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

“A EBSERH é uma nova forma para gerir os hospitais universitários. Ela fica responsável pelas compras, custos e pela gestão dos servidores”, detalha. Hoje, de acordo com Ângela Paiva, as unidades hospitalares recebem, anualmente, R\$ 8 milhões.

A adesão não resultará em mudanças no repasse financeiro. Mas, de acordo com o Ministério da Educação, a empresa pública terá R\$ 82 milhões para a reestruturação de hospitais universitários federais em 2013.

AUTONOMIA

Segundo o pró-reitor de Planejamento da UFRN, João Emanuel Evangelista, a empresa pública criada pelo governo federal atuará em co-gestão com as unidades de saúde federais instaladas no Rio Grande do Norte.

Ele aponta ainda que não haverá privatização da mão de obra, já que os servidores serão contratados através de concurso público. A única diferença é que passará a responder pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Este tipo contratação, no entanto, não é novidade no serviço

público, já que os servidores de instituições como a Caixa Econômica Federal e a Empraba também possuem as mesmas características trabalhistas.

Ao assumir os quatro hospitais potiguares, a EBSERH vai receber a cessão de todos bens e móveis das unidades, bem como pode receber ainda a cessão dos servidores públicos dos hospitais universitários. A mudança, contudo, fica a cargo do servidor. Caso eles não aceitem fazer parte dos quadros da empresa pública, devem ser cedidos para outros órgãos.

Emanuel Evangelista explica ainda que, após a aprovação do conselho, a adesão será levada ao Ministério da Educação (MEC) para início do diagnóstico conjunto formador dos hospitais universitários, o que abrange recursos humanos, orçamento, infraestrutura e equipamentos.

A UFRN será obrigada ainda a construir um plano de metas e instituir uma equipe de governança para os hospitais. A expectativa da universidade é ter a gestão modificada até junho de 2013. “Se conseguirmos aprovar no Consuni, nós pediremos ao Tribunal de Contas da União para que considere o posicionamento com relação aos servidores da Funpec”, lembra. A ideia é continuar com os 449 terceirizados até janeiro. Após isso, todos terão os contratos rescindidos.

“SÓ PODEMOS ABRIR VAGAS DE CONCURSOS COM A AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E EM CASOS DE APOSENTADORIA. ESTE É UM IMPEDIMENTO QUE SÓ PODE SER RESOLVIDO COM A ADEÇÃO À EBSERH”

Ângela Paiva,
Reitora da UFRN



► Hospital Universitário Onofre Lopes, uma das quatro unidades da UFRN

CORRENDO CONTRA O TEMPO

Até o fim de 2013, todos os hospitais universitários brasileiros deverão decidir se aderem ou não à nova entidade. O governo federal, com a adesão, fica obrigado a criar condições materiais e institucionais para o funcionamento dos hospitais. A UFRN tenta, desde o início deste ano, fazer parte do quadro. Nos último cinco meses, o assunto foi discutido com colegiado universitário; foram realizadas discussões nos hospitais envolvidos e centros dos cursos de graduação da área de saúde. “A medida foi discutida



► Emanuel Evangelista, pró-reitor de Planejamento da UFRN: não haverá privatização da mão de obra



► José Rebouças, coordenador do Sintest: “Tudo leva a crer que teremos a privatização”



► Sandro Pimentel, membro do Sintest e vereador eleito: “Pretendo ingressar com ação de danos morais”

PIONEIRO NA LEI DE COTAS

/ EDUCAÇÃO / INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE ADAPTA À NOVA LEI FEDERAL O SEU SISTEMA DE RESERVAS DE VAGAS PARA OS ALUNOS ORIUNDOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, IMPLANTADO HÁ 35 ANOS



► Direção do IFRN reuniu a imprensa para explicar as mudanças do seu sistema de cotas

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

FIGURANDO ENTRE AS primeiras instituições de ensino público do Brasil a regulamentar um sistema de cota, ainda em 1977, quando era denominada Escola Técnica Federal do RN (ETFRN), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) apresentou ontem as mudanças que a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, mais conhecida como Lei de Cotas, fará no processo seletivo do órgão.

Diferentemente da Universidade Federal do RN (UFRN), que passou por grandes adaptações no processo seletivo que em breve será extinto, o IFRN apenas adaptou o sistema que já possuía, através do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProTEC), que já foi chamado de ProCEFET e Pró-Técnico. O sistema é responsável por reservar, há 35 anos, 50% de suas vagas em cursos técnicos de nível médio na forma integrada (Ensino Médio e técnico em con-

junto) e, desde 2004, para cursos técnicos na forma subsequente e Cursos de Graduação para estudantes oriundos da rede pública.

Assim, o instituto terá que dividir, em duas partes iguais, a metade do total de vagas destinadas a estudantes de escolas públicas, entre os alunos de famílias com renda abaixo de 1,5 salário mínimo por pessoa e os que tem renda igual ou superior a este valor. Dentro de cada uma destas duas divisões das vagas para quem estudou em escola pública, 58,71% são reservadas para os pretos, pardos e índios (PPI) e o restante para as outras etnias.

Este percentual é o de pretos, pardos e índios declarados no último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como o processo de apresentação da etnia é por autodeclaração, o IFRN, assim como todas as outras instituições, usa os dados do IBGE. "Não há critério para esta avaliação de etnia. É uma escolha própria, que depende de como a pessoa se sente. Existe muita polêmica em torno disso, por isso foi escolhido o critério do IBGE como

base para dividir as vagas", explicou o coordenador de acesso discente do IFRN, Vitor Varela.

Um exemplo para esta nova divisão pode ser o seguinte: em uma turma com 36 vagas disponíveis, 18 são destinadas para os alunos de escola pública. A nova divisão deixa nove vagas para cada faixa de renda mensal - acima ou igual e abaixo de 1,5 salário mínimo para cada pessoa. Dentro de cada faixa, seis vagas seriam destinadas para quem se declara dentro da cota de PPI (pretos, pardos e índios) e três para os de outras etnias.

Já para caracterizar-se como beneficiário da divisão de vagas para estudante de escola pública, aquele que queira cursar o ensino integrado e técnico, através do ProTEC, deve ter passado todo seu ensino fundamental nos bancos das escolas do Estado. No caso do ensino superior, a exigência é semelhante, trocando o ensino fundamental pelo ensino médio.

E em relação aos casos de baixa renda, uma série de documentos serão exigidos para os que se inscreverem nos processos seletivos. "Es-

ses documentos ainda serão avaliados por uma comissão de Serviço Social. O que antes não recebia tanta atenção, agora é ponto crítico da inscrição", apontou Varela.

As adaptações já foram iniciadas, até para processos seletivos em andamento. Segunda-feira passada (29/10), o IFRN publicou um complemento ao Edital 03/2012, do ProTEC - que oferece 1100 exclusivamente para alunos da rede pública -, para incluir o processo seletivo dentro das exigências da Lei de Cotas.

A outra metade das vagas é oferecida através do Exame de Seleção, que está com inscrições abertas o dia 18 de novembro, correspondente às vagas gerais do curso e aberto a qualquer concorrente. Os que já estão inscritos no ProTEC tem até o próximo dia 18 para atualizar a situação cadastral referente à etnia e renda familiar. O resultado das provas sai no dia 19 de dezembro. Só entre 7 e 11 de janeiro do próximo ano que os aprovados necessitam comprovar, de forma documental, a condição financeira familiar.

ADIADA A DIVULGAÇÃO DOS APROVADOS NO CURSO SUPERIOR

Também devido às adaptações, o instituto adiou a divulgação da lista de aprovados para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do campus Mossoró. Foi publicado ontem (1) um complemento ao Edital 23/2012, referente ao processo seletivo. Os participantes terão que, entre os dias 6 e 13 deste mês, apresentar uma atualização cadastral para que a divisão das vagas e, conseqüentemente, a lista de aprovação seja feita.

"O nosso calendário está diferente por conta da greve, mas para 2013 garantimos a aplicação integral da Lei de Cotas sem percalços", assegurou o coordenador Vitor Varela.

A adaptação à lei federal, segundo o pró-reitor de ensino Ribamar Oliveira, foi simples do ponto de vista administrativo. "Não tivemos nenhum problema para aplicação da Lei de Cotas, porque há vários anos aplicávamos uma forma parecida da que foi decretada pelo governo

federal", afirmou o pró-reitor.

O problema, segundo ele, foi a interpretação para execução de alguns dos nove artigos da lei 12.711/2012, promulgada em agosto e regulamentada através de um decreto presidencial no dia 11 de outubro, que continha algumas lacunas no que diz respeito às diferenças de aplicação do ensino técnico para o ensino superior.

Um dos problemas residiu no artigo 8, que apontava para as instituições de ensino superior a necessidade de reservar no mínimo 25% das vagas para os "cotistas", o que cortaria pela metade o que o IFRN já fornece hoje de reserva para os estudantes que desejam participar do processo seletivo para cursar o ensino médio integrado.

"Tivemos receio de ter que fazer cortes no programa que já funciona desde 1977 no instituto", relatou Oliveira. Mas, a dúvida foi dirimida pela assessoria jurídica do Ministério da Educação (MEC), que reafirmou a posição de manter os 50% de vagas reservadas para alunos de escola pública, com o acréscimo da divisão entre os que vem de famílias com diferentes poderes aquisitivos e os incluídos nas cotas de PPI (pretos, pardos e índios).



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

Quando Tim Burton criou "Frankweenie", curta metragem sobre Victor, um menino que decide ressuscitar seu cachorro, ele foi demitido da Disney porque, segundo os diretores da empresa, o filme era "assustador demais" para as crianças - novamente - já que sua primeira chance na empresa anos antes com "Vincent" também foi considerada muito macabra para o público infantil. Na época, Burton era apenas uma mente criativa entre os jovens talentos recém-contratados pela Disney.

O episódio aconteceu em 1984 e não é que agora, quase 20 anos depois, a mesma Disney decide apostar novamente no projeto? Mas desta vez ao invés de um filme em live action [com atores de verdade] assim como ocorreu em 1984, Tim Burton decide confiar na sua ideia original e reconta "Frankweenie" na técnica que mais lhe define: o stop-motion, na qual a sensação de movimento é obtida através de inúmeras fotografias "quadro a quadro".

Portanto, nesta sexta-feira, os cinéfilos poderão conhecer Victor (Charlie Tahan), um menino que adora fazer filmes caseiros de terror, quase sempre estrelados por seu cachorro Sparky. Até que o cão morre atropelado e o aspirante a cineasta fica inconformado. Inspirado por uma aula de ciências que teve na escola, onde um professor mostra ser possível estimular os movimentos através da eletricidade, Victor constrói uma máquina que permita reviver Sparky. O experimento dá certo, mas o que o garoto não esperava era que seu melhor amigo voltasse com hábitos um pouco diferentes.

► Horários

► Cinemark: 12h45 - 17h15 - 21h25

► Moviecom: 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:00

► Para conferir os horários dos demais filmes em cartaz, acesse: moviecom.com.br ou cinemark.com.br

MAIS NO IPAD



► Assista o trailer oficial dessa versão da história de Frankenstein adaptada para o mundo infantil e tendo como personagem principal Sparky, um cão que consegue voltar do mundo dos mortos.

PELA CIDADE

Logo mais, a partir de 19h, rola a festa "Dia de los Muertos" no Jazzy Rock Bar, com shows das bandas Jubarte Ataca, Son of a Witch e Devilocks (Misfits cover). Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3510, Candelária. Entrada: R\$10 (sem fantasia) e R\$6 (com fantasia). Mais informações: 2226 6833.

Amanhã Natal recebe grandes nomes do samba no "Conexão Rio". Arlindo Cruz, Leandro Sapucahy, Divina Xamma e Mesa Doze começam a tocar no Espaço Estrutural (BR 101, Emaús) a partir de 17h. Vendas: Mundo Verde (Midway Mall). Informações: 3646 3323.



TEATRO

No domingo, a partir das 10h, o arfiteatro do Parque das Dunas servirá mais uma vez de palco para o musical infantil "Titina e a Fada dos Sonhos". As crianças irão assistir à peça gratuitamente e receber os livros autografados pelo autor Junior Dalberto. Será uma apresentação de despedida da primeira temporada com incentivos do Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo e o patrocínio da Cosern.

O espetáculo, com direção de Diana Fontes, conta a história de uma garotinha muito curiosa e inteligente, que para tudo tem uma pergunta. O tio de Titina ensina-lhe a buscar respostas através da Fada dos Sonhos, que aparece quando a menininha está dormindo.



► Quadro explica como vai funcionar a Lei de Cotas no IFRN

“

NÃO TIVEMOS NENHUM PROBLEMA PARA APLICAÇÃO DA LEI DE COTAS, PORQUE HÁ VÁRIOS ANOS APLICÁVAMOS UMA FORMA PARECIDA DA QUE FOI DECRETADA PELO GOVERNO FEDERAL”

Ribamar Oliveira,

Pró-reitor de ensino do IFRN

Social

“Homens que querem ter uma alimentação saudável devem comer mulheres de fibra”

Anônimo, em banheiro de boteco

E-mail: sadepaula@novojoal.jor.br

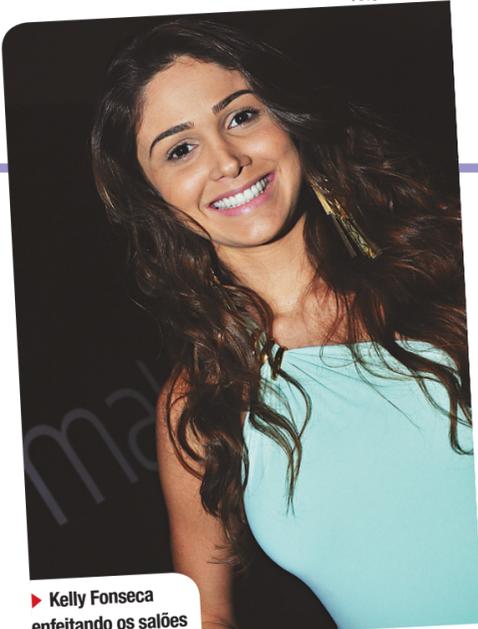
Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula



VERONICA GARRIDO RONCARI

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Kelly Fonseca enfeitando os salões sociais da cidade

VOCÊ SABIA

Que o Banco do Nordeste lançou edital para seleção de Conselhos Municipais ou Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente, que receberão apoio financeiro por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente? Que ao todo, o banco investirá até R\$ 1,15 milhão de seu imposto de renda devido, podendo destinar a cada conselho o valor máximo de R\$ 150 mil? Que poderão participar Conselhos Estaduais ou Municipais com funcionamento regular de, no mínimo, dois anos e os projetos serão executados por entidades governamentais ou não governamentais que comprovem estrutura e competência para desenvolvê-los? Que o edital está disponível no portal do Banco do Nordeste?

Bar Doce Bar

Chega a Natal mais uma edição do Festival Bar em Bar, realizado anualmente pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em todo o país, com patrocínio da Ambev. O Festival 2012 começou ontem e segue até o dia 18 de novembro, trazendo o slogan “Bar em Bar é 10” e o tema “Bar é 10. A alegria é por nossa conta”. Os bares participantes escolhem um petisco que simbolize o seu bar, usam a criatividade e capricham no tempero, oferecendo um prato diferenciado pelo preço único de R\$10. Alguns são criações exclusivas para o Festival. Em Natal, estão participando: Marco Zero, Dom Vinicius, Dom Miguel, Tom Maior (Maturi), Botequim Tá na Hora, Bud Bar, Pitanga e Paçoca de Pilão.



► O chef Welder Albuquerque, do Gourmet Burger, que apresentou a oficina Food Gourmet no 8º Festival Gastronômico da Pipa

Celuloide

Se você gosta de cinema, não pode perder a oportunidade de unir o agradável ao melhor ainda. Até dia 12 de novembro estão abertas as inscrições para o III Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa (FINC). Não precisa ser um cineasta para participar: basta fazer um curta de um minuto com qualquer equipamento que produza imagens em movimento, ou fazer uma animação em computador, com base na ideia de sustentabilidade – o concurso se chama “Minuto Verde”. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site fincbrazilbf.com. O festival acontece de 30/11 a 01/12 na praia do litoral potiguar.



► Eduardo Portela, Claudio Bahia e Arthur Coelho no coquetel de lançamento do projeto de marketing do Campeonato Potiguar 2013



► Laís e Paulo Macedo felizes da vida com o sucesso do novo Guinza

Turma de dezembro

Já estão abertas as inscrições para o Curso de Fotografia para Iniciantes que começará no dia 03 de dezembro. As aulas serão às segundas e quartas-feiras, das 19h00 às 20h30, com aulas práticas nos sábados a tarde. O curso é para pessoas que possuem uma câmera digital e querem aprender a usar os recursos de sua câmera enquanto aprendem as técnicas corretas para fazer excelentes fotos. Informações no 3211-5436.

Festival

Um super festival será responsável por reunir em uma só noite grandes atrações em Natal. O Planetar Skol, que vai rodar o Brasil, está confirmado para o dia 23 de novembro com O Rappa, que não sobe aos palcos potiguares desde 2009, o grupo mineiro Skank e o projeto Felguk, únicos brasileiros a tocar no maior festival de música eletrônica do mundo. Para o evento, uma super estrutura será montada na Arena Via Costeira, espaço ao lado do Hotel Imirá. Os ingressos serão vendidos nas óticas Diniz (Midway Mall e Rua Mossoró) e no site www.onzex.com.br.

Sinos de Natal

Pelo 10º ano consecutivo, o Shopping Cidade Jardim tem seu projeto de decoração natalina assinada por Clodualdo Bahia. Vale lembrar que o shopping, junto com o artista, já ganhou por três vezes o antigo concurso criado pela Prefeitura de Natal e CDL, que escolhiam os melhores cenários de Natal entre estabelecimentos comerciais da cidade. Para este ano, Clodualdo terá como tema “Sinos de Natal”. Segundo o artista, os duendes serão destaque, assim como árvores estilizadas e guirlandas aéreas. Haverá muitos cenários lúdicos para fotografias de crianças, como uma minifábrica de sinos imaginários.

No Dom

Hoje toca Hideraldo & Banda a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.



► Cesar Revoredo, Adriana Gentil, Fernando Torquato, Nereide Bezerra e Glauber Gentil no Espaço Make B, d'O Boticário, na CasaCor

O último cheque

A filha faz 18 anos e o pai está todo feliz por emitir o último cheque da pensão que é pago à ex-mulher, há 17 anos e 11 meses. Pede para a filha levar o cheque e retornar rapidinho, para contar-lhe como ficou a cara da babaca da mãe dela, ao dizer-lhe que este é o último cheque que ela verá da parte dele. A filha entrega o cheque à mãe, ouve o que ela diz e volta para a casa do pai, para dar-lhe a tão esperada resposta. – Diga-me, filha, qual foi a reação da babaca da sua mãe! – Ela mandou dizer que você não é o meu pai!

Autenticidade

Natal foi a segunda capital do Brasil a oferecer o serviço de modernizar e hospedar documentos, através da empresa Autentique, comandada por Dennis Lisboa. Com um serviço diferenciado, a empresa garante praticidade no acesso virtual de forma segura e rápida e os documentos digitalizados recebem assinatura eletrônica de um tabelião, o que confere sua autenticidade e fé pública.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A **SPARTILHO** Está de casa Nova!
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

ANIVERSÁRIO ESTOURE & GANHE
ATE 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA
RIOCENTER CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

O Boticário traz Fernando Torquato para o Espaço Make B na Casa Cor

Fotos

1. Antonio Agentil, Marluce, Fernando Torquato e Glauber
2. Lilian Pacheco e Catarina Dias
3. Simone Mesquita e Amanda Almeida
4. Luiza Ribeiro, Fernando Torquato, Andreza Araújo e Flávia Diniz
5. Nathália Faria, Juliana Flor e Beta Almeida
6. Glauber e Adriana Gentil



Esportes



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ ABC e América se enfrentaram na última edição do antigo Campeonato do Nordeste

NORDESTÃO NA AGENDA

/ EM JANEIRO / CBF DIVULGA TABELA DA COPA DO NORDESTE: ABC ESTREIA EM CASA CONTRA O ITABAIANA E AMÉRICA PEGA O VITÓRIA EM SALVADOR

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Nordeste 2013 já tem data e hora para começar: 20 de janeiro, às 17h (horário de Brasília). Ontem a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela detalhada da competição, que será transmitida pela televisão e vai contar com a participação de 16 times da região, dentre eles ABC e América. O Alvinegro fará seu primeiro jogo em casa, no Frasqueirão, contra o Itabaiana-SE, enquanto os rubros vão até Salvador enfrentar o Vitória, reeditando o confronto que há 14 anos deu o maior título da história do clube da Rodrigues Alves.

O primeiro palco do Nordestão 2013 será o estádio Castelão, em Fortaleza, que também no próximo ano receberá jogos da Seleção Brasileira pela Copa das Confederações. Simbolicamente, lá será dado o pontapé inicial da competição regional, que voltará em 2013 sob organização da CBF e com direitos de transmissão comprados pela TV Esporte Interativo, que irá televisar os jogos da fase classificatória.

Na primeira fase da Copa do Nordeste, 16 times se dividirão em quatro grupos e neles brigará pela classificação à segunda fase, para onde passarão os dois melhores colocados de cada grupo. Nesta fase, então, haverá um quadrangular de onde sairão os quatro classificados para a fase semifinal que irá definir os grandes finalistas da competição.

Para o gerente de futebol do ABC, Cléber Romualdo, a estreia do time no Frasqueirão é motivo de comemoração em termos logísticos para o clube. Isso porque o departamento de futebol abecedista pretende iniciar a pré-temporada 2013 já no dia 20 de dezembro, mas vai depender da nova diretoria alvinegra - que será eleita no início daquele mês - para fechar essa programação.

Mesmo que atrase um pouco o início da preparação para a próxima temporada, o dirigente acredita que estreiar em casa pode ajudar o time a ganhar alguns dias a mais na preparação. "É sempre bom estreiar em casa, haja vista que se tem um tempo maior de trabalho. Se o jogo fosse fora, perderíamos pelo menos um dia apenas com viagem", salienta.

Se o ABC terá a vantagem de iniciar a competição diante de seu torcedor, o América terá a seu favor o fato de fazer seu último jogo na fase classificatória dentro de casa, contra o Vitória. Para o gerente de futebol do clube, Carlos Moura Dourada, o embate contra os baianos servirá de estímulo pela lembrança do título regional conquistado pelo Dragão em cima dos baianos, em 1998, quando o América bateu o rubro-negro de Salvador pelo placar de 3 a 1 diante de um Machadão lotado.

"Para eu, que participei daquela conquista em 1998, vai servir para lembrar aquela conquista contra o Vitória", lembra o dirigente. Já conhecedor do caminho até o título, Moura comentou sobre a estratégia rubra para buscar o bicampeonato. "Copa do Nordeste é uma competição onde você tem que garantir os pontos dentro de casa e busca outros fora. Se perder três jogos, já é praticamente impossível", diz.

Moura comemorou ainda o fato de a competição propiciar clássicos regionais já no início da temporada, o que deve aumentar a cobrança em cima dos times. "Antigamente o que aconteceria era que se formava um time para o Estadual e outro para o Brasileiro. Esse ano os times terão que montar equipes fortes já no início da temporada, e só quem vai ganhar com isso é a competição, os times e o próprio Estadual, porque quando a gente entrar estaremos já fortalecidos", ressalta. Até dia 15 de novembro, a diretoria de competições da CBF divulgará o Regulamento Específico e o Plano Geral de Ação da Copa do Nordeste 2013.



▶ Eduardo Rocha, presidente da Liga do Nordeste, trabalhou pela volta do torneio



▶ Carlos Moura, hoje dirigente, foi campeão pelo América em 1998



▶ Cleber Romualdo comemora estreia do ABC em casa

TÍTULO É INÉDITO PARA 11 TIMES

Dos 16 times confirmados na edição 2013 da Copa do Nordeste, apenas cinco já foram campeões da competição: Vitória (seis vezes), Sport (quatro), Bahia (duas), América (uma, em 1998) e Ceará (uma). Significa dizer, então, que nada menos que onze equipes entrarão na disputa em busca de um título inédito.

Uma delas é o ABC, que bateu na trave na tentativa de levantar a taça do Nordestão, em 2010, quando a competição voltou durante um ano, mas não conseguiu emplacar o sucesso - financeiro e de público - que havia conquistado nos onze anos 1990 e início dos anos 2000.

O Alvinegro chegou até a final do certame, mas acabou sendo derrotado pelo Vitória em pleno Frasqueirão. Naquela edição a Copa do Nordeste contou com 14 equipes e foi realizada de junho até o mês de novembro. Em meio à reta final do Brasileirão, vários equipes - inclusive o campeão Vitória - colocaram em campo times reservas ao longo da competição, o que ajudou a esvaziar os estádios.

Os campeões

- ▶ **Vitória - 5 títulos**
▷ 1976, 1997, 1999, 2003 e 2010
- ▶ **Sport - 4 títulos**
▷ 1968, 1970, 1994 e 2000
- ▶ **Bahia - 2 títulos**
▷ 2001 e 2002
- ▶ **América - 1 título**
▷ 1998
- ▶ **Ceará - 1 título**
▷ 1969

TABELA

PRIMEIRA FASE

Grupo A

20/01 (Dom)	17h	Ceará x Bahia	Castelão
20/01 (Dom)	17h	ABC x Itabaiana-SE	Frasqueirão
23/01 (Qua)	21h	Bahia x ABC	Pituaçu
23/01 (Qua)	21h	Itabaiana-SE x Ceará	Presidente Médici
27/01 (Dom)	17h	Bahia x Itabaiana-SE	Pituaçu
27/01 (Dom)	17h	ABC x Ceará	Frasqueirão
30/01 (Qua)	21h	Itabaiana-SE x Bahia	Presidente Médici
30/01 (Qua)	21h	Ceará x ABC	Castelão

03/02 (Dom)	17h	ABC x Bahia	Frasqueirão
03/02 (Dom)	17h	Ceará x Itabaiana-SE	Castelão
06/02 (Qua)	21h	Bahia x Ceará	Pituaçu
06/02 (Qua)	21h	Itabaiana-SE x ABC	Presidente Médici

Grupo B

20/01 (Dom)	17h	Confiança-SE x Fortaleza	Lourival Baptista
20/01 (Dom)	17h	Sport x Sousa-PB	Ilha do Retiro
23/01 (Qua)	21h	Fortaleza x Sport	Castelão
23/01 (Qua)	21h	Sousa-PB x Confiança-SE	Antônio Mariz
27/01 (Dom)	17h	Confiança-SE x Sport	Lourival Baptista
27/01 (Dom)	17h	Fortaleza x Sousa-PB	Castelão
30/01 (Qua)	21h	Sousa-PB x Fortaleza	Antônio Mariz
30/01 (Qua)	21h	Sport x Confiança-SE	Ilha do Retiro

03/02 (Dom)	17h	Confiança-SE x Sousa-PB	Lourival Baptista
03/02 (Dom)	17h	Sport x Fortaleza	Ilha do Retiro
06/02 (Qua)	21h	Fortaleza x Confiança	Castelão
06/02 (Qua)	21h	Sousa-PB x Sport	Antônio Mariz

Grupo C

20/01 (Dom)	17h	Vitória x América	Barradão
20/01 (Dom)	17h	ASA x Salgueiro	Coaracy Fonseca
23/01 (Qua)	21h	América x ASA	Nazarenão
23/01 (Qua)	21h	Salgueiro x Vitória	Cornélio de Barros
27/01 (Dom)	17h	ASA x Vitória	Coaracy Fonseca
27/01 (Dom)	17h	América x Salgueiro	Nazarenão
30/01 (Qua)	21h	Salgueiro x América	Cornélio de Barros
30/01 (Qua)	21h	Vitória x ASA	Barradão

03/02 (Dom)	17h	ASA x América	Coaracy Fonseca
03/02 (Dom)	17h	Vitória x Salgueiro	Barradão
06/02 (Qua)	21h	América x Vitória	Nazarenão
06/02 (Qua)	21h	Salgueiro x ASA	Cornélio de Barros

Grupo D

20/01 (Dom)	17h	CRB x Santa Cruz	Rei Pelé
20/01 (Dom)	17h	Campinense x Feirense-BA	Amigão
23/01 (Qua)	21h	Santa Cruz x Campinense	Arruda
23/01 (Qua)	21h	Feirense-BA x CRB	Pedro Amorim
27/01 (Dom)	17h	Santa Cruz x Feirense-BA	Arruda
27/01 (Dom)	17h	Campinense x CRB	Amigão
30/01 (Qua)	21h	Feirense-BA x Santa Cruz	Pedro Amorim
30/01 (Qua)	21h	CRB x Campinense	Rei Pelé

03/02 (Dom)	17h	Campinense x Santa Cruz	Amigão
03/02 (Dom)	17h	CRB x Feirense-BA	Rei Pelé
06/02 (Qua)	21h	Santa Cruz x CRB	Arruda
06/02 (Qua)	21h	Feirense-BA x Campinense	Pedro Amorim

SEGUNDA FASE

Jogos de ida

09/02 (Sab)	2º Grupo C x 1º Grupo A
09/02 (Sab)	2º Grupo A x 1º Grupo C
09/02 (Sab)	2º Grupo D x 1º Grupo B
09/02 (Sab)	2º Grupo B x 1º Grupo D

Jogos da volta

17/02 (Dom)	1º Grupo A x 2º Grupo C
17/02 (Dom)	1º Grupo C x 2º Grupo A
17/02 (Dom)	1º Grupo B x 2º Grupo D
17/02 (Dom)	1º Grupo D x 2º Grupo B

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho